

Aprovada Afinal a Revisão da Lei de Neutralidade

WASHINGTON, 8 -- Urgente -- (Reuters) -- Por 49 Votos Contra 38, o Senado Acaba de Votar a Revisão da Lei de Neutralidade, Afim de Permitir Que os Navios Mercantes Norte-Americanos Penetrem nos Portos de Nações Beligerantes e em Zonas de Combates

O fracasso dos intrigantes

J. E. DE MACEDO SOARES

De quando em vez, são distribuídos, sob cobertura, manifestos, declarações, protestos atribuídos a vários antigos homens políticos, que vivem fora do país; tais manifestações de descontentamento ou de oposição têm o interesse restrito de todo documento particular, porque seus autores nada representam no Brasil senão o que dão de si mesmo, isto é, os humores, os sentimentos, as paixões e os interesses pessoais. Quando esses honrados cavalheiros dirigem-se à nação, fazendo-lhe denúncias ou dando-lhe conselhos, podemos desde logo discutir a autoridade com que o fazem, a qual geralmente se reduz à lembrança dos cargos que ocuparam ou dos que desejariam agora ocupar, sendo obstados pela ingratidão da sorte.

Não subsistindo partidos ou arregimentações políticas, somente uma grande personalidade intelectual e moral, um grande patriota emoldurado por seus serviços e sacrifícios à causa pública, teria o prestígio e a força de emocionar o país, se lhe dirigindo do exílio. Francamente, um cafageste empregado do tipo do sr. Paulo Duarte, não mereceria nenhuma referência na arenga de longe, inspirado pela infelicidade de seus negócios privados. Um homem da qualidade do sr. Otávio Mangabeira, na realidade, não tem politicamente mais direitos que o sr. Paulo Duarte, sendo, porém, pessoa de outra qualidade, tanto no intelectual como no moral.

Ultimamente, apareceu uma crítica severa à nossa administração financeira, firmada com o nome do sr. Otávio Mangabeira. O papel, pela incerteza e insuficiência dos dados e elementos numéricos, não transcendia a autenticidade. O nosso honrado sr. ministro da Fazenda esgrimi-se valentemente contra o inseguro panfletário, mas, logo em seguida, ao discurso do sr. Souza Costa, surgiu um arrazazel ainda mais idiota, sempre assinado pelo sr. Otávio Mangabeira e, desta vez, evidentemente apócrifo.

O sr. João Mangabeira, devidamente autorizado, desmentiu e contestou categoricamente a autoria dos papeis atribuídos ao seu irmão. O caso, levado ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas, foi logo resolvido com inteireza e dignidade pelo chefe da Nação.

A intriga ficou desmascarada, dando-se publicidade ao desmentido, convido agora que a polícia descubra os mistificadores que fizeram o sr. Souza Costa chover no molhado.

A situação que estamos atravessando tem os seus desvãos, as suas esquinas, os seus recantos sombrios. A intriga e a calúnia se acomodam nesses refúgios naturais, prejudicando gravemente a serenidade e o espírito de justiça do governo. Um dos temas do regime é que não há política. Mas na verdade há sempre os interesses e as paixões das pessoas, os quais sempre foram uma costela da política. Assim subsiste o peior da política, quer dizer, o fácil sucesso da intriga, da calúnia, da mentira e da injúria contra homens leais, sinceros e desprevenidos. A real conveniência dos que governam não está em dar ouvidos aos amigos ursos, afastando os que merecem a confiança do país por seus comprovados merecimentos e pelos serviços prestados. A isenção de animo, a moderação e o exemplar impessoalismo do sr. Getúlio Vargas não são poderosos escudo contra as fraquezas de caráter que fermentam nas épocas propícias à indefinição e irresponsabilidade.

O Diretor do DIARIO CARIOCA e Outros Jornalistas Brasileiros Oferecerão Um Almoço ao Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Embaixada do Brasil comunicou que os jornalistas brasileiros sr. Horácio de Carvalho, Aloisio Sales e Valtér Quadros oferecerão um almoço em homenagem ao sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, antes de seu regresso de Nova York provavelmente na 4.ª feira. Acrescentou que os jornalistas regressarão ao Brasil na próxima semana, depois de assistirem a entrega, na próxima terça-feira, do prêmio Cabot.

"A Defesa da Rússia é Vital Para a Defesa dos E. Unidos"

WASHINGTON, 7 (Reuters) — Em carta que escreveu ao sr. Kalinin, presidente da U. R. S. S.,

CONTIDOS OS ALEMÃES NOS QUINHENTOS QUILOMETROS DA FRENTE CENTRAL

Atacadas Com Rara Violencia as Posições do "Eixo" Entre Kalinin e Tula

Os Germanicos Não Conseguiram Atravessar o Volga — Novo Ataque dos Russos no Setor de Volokolamsk — Os Alemães Anunciam Vantagem na Bacia do Donetz

KUIBISHEV, 7 (U. P.) — Os telegramas russos afirmam que as linhas defensivas de Moscou mantêm-se firmes em toda a frente, apesar dos alemães continuarem lançando grandes quantidades de homens e material de guerra em seus ataques frontais contra as defesas da capital russa.

Os alemães foram contidos nos 500 quilômetros da frente central, sendo que os russos atacaram violentamente as posições do Eixo entre Kalinin e Tula, anunciando-se que conseguiram infiltrar-se em vários setores, através das posições avançadas alemãs.

No entanto, continua sendo muito seria a ameaça contra Moscou, segundo se reconhece.

Os ataques alemães contra as linhas russas continuam sendo violentíssimos e se estão diminuindo, a mudança é apenas perceptível.

O peso do ataque alemão continua dirigido contra os dois flancos do arco estendido diante de Moscou, isto é, Kalinin, ao noroeste e Tula ao sul.

Continuou-se lutando furiosamente nos subúrbios meridionais de Kalinin, por onde passa o curso superior do Volga. Em fontes dignas de crédito informa-se hoje que não obstante as suas tentativas, os alemães não atravessaram o rio Kalinin está em ruínas e a posição dos alemães que se encontram na parte norte da cidade, é cada vez mais precária em virtude do fogo da artilharia russa e dos contra-ataques dirigidos contra a cidade, pelo nordeste.

Segundo informações militares, os alemães não conseguiram ainda estender o seu domínio pela margem norte do Volga e ao oeste da cidade.

Tanto os alemães como os russos estão sendo açoitados pelas tempestades de neve, agravadas por ventos fortes e nuvens baixas.

Embora se tenha afirmado que a situação de Tula é séria, as posições defensivas russas não dão demonstrações de ceder e, segundo as últimas informações, a cidade continua nas mãos dos russos. Os alemães atacaram sem descanso ao longo de todo o flanco esquerdo das posições russas, tratando de encontrar um ponto fraco por onde fosse possível abrir uma brecha, porém anunciando-se que os ataques foram repellidos. Admite-se que neste setor os alemães contam com superioridade de "tanks" e aviões.

Assinalou-se nos círculos militares que o problema principal a que têm de fazer frente os defensores, não é preparar contra-ataques, mas sim manter suas atuais posições.

No setor central da frente, desde Malo-Yaroslavl até Volokolamsk, passando por Mojaisk, os russos continuaram lançando contra-ataques.

Informa-se que tanto em Mojaisk como em Volokolamsk, os russos melhoraram um pouco a sua situação embora as posições mudassem várias vezes de mão. Muitas das ações mais intensas tiveram desenvolvimento por detrás das linhas avançadas alemãs, onde as unidades do general Pavlov, atacam as linhas de abastecimentos e comunicações adversárias.

Estas tropas penetram às vezes tão por trás das linhas alemãs, que quase chegam a Smolensk.

(Conclui na 3.ª página)

declarou o presidente Roosevelt que "A defesa da Rússia é vital para a defesa dos Estados Unidos".



O nosso clichê de hoje mostra um dos quadros que definem esta guerra e este momento da humanidade. São reféns, lugustivos executados pelos nazistas em plena rua, nas arvores dos jardins públicos. Podiam ser de qualquer nacionalidade em qualquer ponto da Europa continental. Têm a forma de um símbolo, um grande e poderoso símbolo da hora atual. Nesse quadro, de uma tragédia tão simples e tão patética, está o panorama dos destinos humanos que a chamada "nova ordem" promete ao mundo, panorama que as forças conjuntas das maiores democracias contemporâneas querem aniquilar para sempre do mapa da humanidade.

Iminente à Terminação das Hostilidades Russo - Finlandesas ?

Uma Transmissão Em Inglês, de Helsink, Noticiou Que a Finlândia Conseguiu os Seus Objetivos — Mas Roosevelt Declara Nada Saber de Positivo

LONDRES, 7 (U. P.) — Círculos autorizados desta capital afirmam ser iminente a terminação das hostilidades russo-finlandesas, não obstante o desmentido oficial de Helsink. Uma transmissão de rádio, em inglês, noticiou a terminação da luta, visto que a Finlândia já conseguiu conquistar todos os objetivos.

Acrescentam que a transmissão foi feita pela Lahti, que é considerada a rádio mais importante da Finlândia. Conjecturam, também, sobre a possibilidade de que a transmissão tenha sido feita com o intuito de evitar que a Inglaterra declare guerra à Finlândia, de acordo com o pedido russo e, por sua vez, influir na moderação do tom da resposta da Finlândia — inspirada pelos alemães — à nota que Washington lhe enviou

pedindo que retirasse suas tropas, colocando-se nos limites de suas antigas fronteiras com a Rússia.

Mais tarde, as conjecturas tomaram amplitude e afirmou-se que, por força da pressão germanica, a Finlândia se viu obrigada a negar que tivesse feito a referida transmissão radiofônica, acerca de cuja autenticidade não existe aqui a menor dúvida, pois foi bem captada. Ignora-se se a notícia foi também divulgada em finlandês. Não se sabe tão pouco quem era o locutor, pois a primeira parte da transmissão foi perdida em virtude das grandes descargas elétricas.

Os círculos autorizados evitam conclusões prematuras, afirmando que a situação continua a ser muito complicada.

(Conclui na 3.ª página)

Proxima a Explosão do Paiol do Extremo Oriente

Será no Sul o Início do Conflito — Enormes os Reforços Nipônicos na Indo-China — Retirados Marinheiros Norte-Americanos do Oriente — A Missão do Embaixador Saburo

SHANGAI, 7 (U.P.) — Apesar da viagem do emissário japonês Saburo Kurusu a Washington, os observadores locais inclinam-se cada vez mais a pensar que está próxima a explosão do paiol do Extremo Oriente e prevêem que a explosão terá lugar no sul.

As nações do Extremo Oriente preparam-se com rapidez para todas as contingências. Os círculos militares desta cidade continuam recebendo notícias sobre o envio de enormes reforços nipônicos ao sul da China e Indo-China, enquanto que informações procedentes de Singapura anunciam a chegada quase semanal de mais tropas e aviões e em Bangkok foi aprovado hoje um orçamento para a defesa, que se eleva a 260.000.000 de "tíckes", o maior da história da Tailândia e quase o dobro do correspondente no ano passado. Também frequentes despachos de Manila falam de reforços armados norte-americanos e em Camberra houve hoje uma reunião do Conselho de Guerra relacionada com o crescente tensão do Oriente.

Poucas pessoas acreditam aqui que o sr. Kurusu tenha muitas probabilidades de êxito na sua missão em Washington. Despachos de Manila expressam que o emissário nipônico assumiu uma atitude evasiva a respeito de sua missão, limitando-se a dizer aos jornalistas que "há uma coisa na qual Cordell Hull e eu estamos de acordo e é que, quanto menos se fale sobre as relações norte-americanas-japonesas, melhor será". O sr. Kurusu negou-se a confirmar se leva alguma mensagem especial para Washington, dizendo: "Sou um embaixador e não um agente de correio".

Os círculos militares estrangeiros prevêem que a crise nas relações entre a Tailândia e o Japão produzirá-se a por volta do dia 27 do corrente, depois que o sr. Kurusu tenha concluído suas conversações em Washington e a Dieta japonesa as suas sessões de cinco dias. Acredita-se que a Tailândia e o ponto nevrálgico, apesar das insinuações nipônicas de que será atacada a estrada da Birmânia. Por esse motivo, pensa-se que o Japão procurará primeiramente concluir "uma aliança defensiva" com a Tailândia, mais ou menos igual à assinada com a Indo-China.

Considera-se significativo que os japoneses tivessem anunciado que no dia 1.º do corrente chegou o quinto exército chinês a Kuming, ponto terminal da estrada da Birmânia e que agora há 10 divisões chinesas concentradas na zona da fronteira entre Kwangsi e a Indo-China. Por outro lado informou-se que os japoneses levaram da China central para a Indo-China material de transporte, inclusive vagões de carga e de passageiros para ferrovias destinadas a transportar tropas do norte da Indo-China a Saigon. Os círculos militares acreditam que o ataque japonês à estrada da Birmânia tropicaria com enormes dificuldades, se não for preparado com muitos meses de antecipação e, ao mesmo tempo, o terreno do vale do Meking e o velho caminho e linha férrea de Kuming ofereceriam muitos obstáculos. Em compensação, os caminhos e estradas do sul da Indo-China a Tailândia estarão suficientemente secos para serem usadas pelas forças mecanizadas, no caso de que o Japão resolva atacar a Tailândia. A este respeito, diz-se que os mais jovens chefes navais do Japão preferem o ataque a Tailândia em lugar do projeto contra a estrada da Birmânia.

RETIRADA DE MARINHEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) —

Com referência às notícias de retiradas de marinheiros americanos do Oriente, afirma-se que o fato foi bem recebido por alguns círculos nipônicos, visto que estes entendem que, durante as recentes negociações, os japoneses sugeriram a retirada dos marinheiros yankees como uma das medidas destinadas ao melhoramento das relações entre os Estados Unidos e o Japão.

O presidente Roosevelt, contudo, esclareceu que a questão não havia sido apresentada durante as negociações nipô-americanas e por esta razão não se pode saber se o presidente estava ao par das sugestões japonesas. Concede-se importância ao fato do presidente ter empregado a expressão "marinheiros em território", pois isto pode significar que as forças da marinha seriam embarcadas em navios de guerra permanecendo, possivelmente, em águas.

O presidente declinou adiantar a data em que o governo resolveria a retirada dos marinheiros e, por outra parte, evitou responder as perguntas relacionadas com a atual situação no Pacífico. Manifestou, entretanto, que não pode dizer se a decisão de retirar os marinheiros tem relação com as questões territoriais vinculadas com a guerra da China com o Japão.

Nos círculos navais revelou-se que existem 1.500 marinheiros do União desembarcados na China, os quais: 750 em Changai, 55 em Tientsin e 165 de guarda na Embaixada, em Pequim.

O presidente repeliu, como absurdos, os rumores de que as forças navais norte-americanas haviam afundado 42 submarinos do Eixo. Rindo gostosamente, qualificou de "grande história" digna de ser incluída na compilação dos documentos presidenciais que editará o juiz Samuel Roseman, de Nova York.

DESMENTINDO AS MENTIRAS GERMANICAS

LONDRES, 7 (R.) —

Consolante uma mensagem de Washington para os órgãos da imprensa especial da "Inter-Americana". — O presidente dos Estados Unidos denunciou publicamente e solenemente as ambições imperialistas do Grande Quartel General Alemão — o Nacional-Socialismo é só um capítulo sangrento desse poder permanente do Reich — sobre o Continente Americano. O "National Defense", órgão oficial do governo de Washington, no seu número correspondente a 28 de outubro p. passado estampou o mapa secreto de origem germanica em que apareciam graficamente representadas essas ambições. Dias depois, Berlim, no estilo bem conhecido do sr. Goebbels, desmentia a palavra autorizada do presidente Roosevelt.

Ora, desde que o Nacional-Socialismo foi levado pelo Estado Maior do Reich às alturas do poder, os desmentidos oficiais de Berlim têm sido uma confirmação categorica daquilo que categoricamente se propõem desmentir. Sob este aspecto, Munich foi um exemplo escandaloso de hipocrisia oficial.

O nazismo na Alemanha, como mandataria do poder militar, começou por ver-

medidas para retirar as minas que tornam perigosa a navegação. Revelou que até 24 de outubro as unidades da esquadra japonesa haviam descoberto um total de 69 minas flutuantes russas, na parte setentrional da Coreia, e 23 nas águas de Saghalien. Desde então, prosseguiram as operações de busca e retirada de minas. O capitão do "Keki Maru", sr. Nakamura, declarou que uma hora depois do naufrágio de uma mina foi o primeiro navio atingido por outra, que determinou seu afundamento. Os últimos despachos anunciavam que foram recolhidos outros 20 cadáveres. Existem, porém, ainda 111 desaparecidos.

Um despacho da agência Domei, procedente de Utsurui, informou sobre o outro desastre marítimo que ocorreu com um navio de carga, o "Takuen Maru", de 3.275 toneladas, pertencente à Companhia Okada de Osaka. O navio encalhou perto do cabo Kamei Hokkaido. A noite foi a pior devida ao mau tempo. Desse modo, 20 tripulantes conseguiram alcançar a costa. Os cadáveres dos demais 17, inclusive o do capitão do navio, Shinichi Tanaka, de 54 anos de idade, foram encontrados, pelos japoneses, na costa. Nada se sabe com respeito a cinco tripulantes, acreditando-se que, também, tenham morrido afogados.

O funcionário de informa-

ções da chancelaria, sr. Issi Atsuno, que "Aviação Marítima" para Singapura, afirmou de repulir aos japoneses ali residentes. Acrescentou que foi transferida, provisoriamente, a saída deste vapor para Lisboa, onde se projetava enviá-lo para evacuar os japoneses residentes na Europa.

AVIÕES JAPONESES NA FRONTEIRA CHINESA

CHUNGKING, 7 (Reuter) —

O reaparecimento de aeroplanos japoneses nas fronteiras das províncias de Yunan e Kuangsi, depois de dois meses de inatividade, aumentou a tensão na fronteira entre a Indochina e Yunan, em vista de notícias persistentes quanto a um possível avanço japonês na direção de Kuming, com o objetivo de cortar a estrada de Burma. Um telegrama de Kuming (capital de Yunan) noticia que vinte e três aeroplanos japoneses fizeram ontem vôos de reconhecimento ao longo da fronteira de duas províncias chinesas.

Os aeroplanos não lançaram bombas e voltaram depois para o norte da Indochina. Noticiou-se, também, que oito aeroplanos japoneses realizaram mais outro vôo de reconhecimento, partindo de uma base da Indochina.

Iminente a Terminação das Hostilidades Russo-Finlandesas?

(Conclusão da 1.ª página)

zendo que a atitude do governo britânico com relação à Finlândia não se modificou. A notícia, tal qual foi ouvida aqui, diz:

"No que se refere ao nosso país, a guerra se aproxima do seu fim. A Finlândia não continuará a lutar por mais tempo do que o necessário para sua própria segurança e defesa". Uma difusora alemã manifestou que as informações de Helsinki afirmam que os objetivos originais da guerra — evidentemente os mencionados na ordem do dia do marechal Manheirén — não haviam sido alcançados. Por isto, a guerra persistirá.

Hoje, um comentarista finlandês expressou "a firme determinação dos finlandeses de continuar a guerra".

Um comentarista político, ao falar hoje pelo rádio de Helsinki repeliu pelo menos temporariamente o pedido anglo-norte-americano para que a Finlândia pusesse fim às hostilidades com a Rússia. Em segunda manifestou dúvidas sobre o valor da garantia oferecida à Finlândia pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia. O comentarista perguntou:

"Quem garantirá estas promessas se continuar a guerra? Quem garantirá que a Rússia não envie tropas, que é o que faz habitualmente quando fala em garantia? A Rússia nos atacou quando eramos neutros. Em 1939 eramos neutros e nada mais queríamos do que continuar neutros".

Uma Nota do Departamento do Estado

WASHINGTON, 7 (Reuter) —

É o seguinte o texto do memorando das conversações mantidas pelo sr. Cordell Hull, secretário de Estado, com o ministro da Finlândia, sr. Krocope.

"O ministro da Finlândia veio ao Departamento de Estado a meu pedido. Declarou que me sentia satisfeito em ver a Finlândia recuperar o seu território perdido. O meu governo e o meu país, acrescentou, foram amigos leais da Finlândia e estimariam ver essas boas relações prosseguirem. Mas mesmo essa consideração é de maior importância para o meu país, sem visar acomeçar a uma injustiça em relação à Finlândia e aos seus legítimos interesses, relaciona-se com a segurança futura dos E. U. e de todas as nações pacíficas do mundo.

Este governo sente-se profundamente convencido de que Hitler está empregando métodos desonestos e bárbaros para tentar a conquista de terra. Dadas essas circunstâncias, o meu país está disposto a dispor-se a 25 ou 40 ou 75 milhões de dólares para auxiliar a resistência e a supressão de Hitler e do hitlerismo. Consequentemente, uma questão se apresenta ao meu governo a respeito da Finlândia: é se esta se contentará em reconhecer o território perdido e, então, deixará de guerrear, ou se querará ir além das antigas fronteiras, se já não o fez, de maneira que o efeito lógico da sua conduta ao lado da Finlândia, ao lado de Hitler, numa guerra geral entre a Alemanha, a Rússia e outros países".

Fala Roosevelt

WASHINGTON, 7 (Reuter) —

Interrogado durante a conferência com a imprensa, o presidente Roosevelt declarou que não sabia qualquer indicação de que a Finlândia saísse da guerra, a menos que informações a esse respeito chegassem durante a noite.

Comentarios da Imprensa Sueca

ESTOCOLMO, 7 (Reuter) —

Os círculos de responsabilidade de tanto suecos como finlandeses esperam que a luta da Finlândia para readquirir o seu território perdido e salvaguardar a sua liberdade futura não levarão o país a uma confusão geral, declara o editorial da noite de "Svenska Dagbladet". Acrescenta, a propósito:

"A Finlândia não tem qualquer disputa com a Inglaterra e nada teria a ganhar rompendo com os Estados Unidos". A declaração que os motivos da Inglaterra e os Estados Unidos não se impressionariam com o avanço finlandês se o mesmo não fosse dirigido contra a Via férrea de Múrmansk, salientando que os motivos estratégicos e diplomáticos anglo-russos em face da Finlândia se tornam facilmente compreensíveis. Todavia, admite que existem também altos motivos para a ação finlandesa contra a Rússia.

É claro, segundo o mesmo jornal, que Londres e Paris, incluído Washington não estão inclinados a tratar durante o presente a Finlândia.

O "Dagens Nyheter" julga que a Inglaterra não devea ameaçar a Finlândia, sob pena de a Rússia e que esta possa, da Rússia, de que poderia ajudar de alguma outra maneira. Chama a atenção para a declaração do ministro da Exterior sueco, de que a Suécia permanece ao lado da Finlândia e declara que "esta resolução não será afetada pelas declarações de guerra dos suecos".

O correspondente em Helsinque do "Svenska Dagbladet" declarou, no despacho de hoje: "Nós damos muito valor à amizade dos Estados Unidos, mas se esta amizade põe em

Contidos os Alemães nos 500 Quilômetros da Frente Central

(Conclusão da 1.ª página)

lenki. Na entrada de Mojausk a Moscou, os russos avançaram uns 6 quilômetros mediante um contra-ataque, e o conquistando várias aldeias.

Na zona de Volokolamsk melhoraram ligeiramente suas linhas

Não foram recebidas novas informações da Criméia, o que é considerado como um bom sinal.

Na Ucrânia os russos estão em situação favorável em toda a frente.

São escassas as informações disponíveis sobre a situação nos setores situados a leste e sul de Karkov.

Os despachos recebidos da frente sul limitam-se a relatar que as forças comandadas pelo marechal Timoshenko lançaram uma série de violentos contra-ataques no longo da maior parte da frente ucraniana.

Ataque Russo Em Volokolamsk

KUBISHEV, 7 (U. P.) —

Urgente — Comunicam da frente que as tropas russas, puxadas pelas duplas fileiras de "tanks" pesados lançaram esta noite um violento ataque ao setor de Volokolamsk, que obrigou os alemães a abandonar as posições de defesa e retrocederem vários quilômetros.

Berlim Espera a Guerra Demorada

BERLIM, 7 (U. P.) —

4.ª primeira vez, desde 23 de outubro, o Alto Comando alemão anunciou uma vitória, mas no setor central da frente russa, justamente quando, na capital do Reich, o ministro de Propaganda, sr. Joseph Goebbels advertia ao povo alemão de que seriam necessários novos esforços para ganhar a guerra e que ele deve se preparar para uma longa campanha.

Em artigo publicado em "Die Reich", o sr. Goebbels diz que "o importante não é perigarmos quando chegamos a vitória, mas sim quando chegamos a vitória". Este artigo faz parte de uma série de artigos de que a "Weltanschauung" abandonou a ideia de que as hostilidades devam terminar no fim do corrente ano ou, inclusive, em 1942. Na política tempo, o sr. Goebbels advertiu a população da zona industrial da Alemanha, vítima de frequentes ataques aéreos britânicos, que deve estar preparada para suportar maiores sacrifícios, pois que as longas noites de inverno que se aproximam, duras, provavelmente, levarão a uma intensificação dos ataques aéreos inimigos.

Estas declarações estão em forte contraste com as informações sobre a guerra na Itália, que continuam anunciando um irresistível avanço alemão em todos os setores estratégicos, a ruptura de outra linha de defesas soviéticas, a queda de Moscou, poderosas ações defensivas, na retre de Leningrado e o rumor insistente de que o poderoso ataque do Eixo

jogo a nossa estabilidade futura, garantida pelos sacrifícios do nosso povo, estão, como em 1918, a nossa vitória, reatando o privilégio dessa vitória estima".

O correspondente em Helsinque do "Helsingfors", desta capital, salientou que em poucas semanas o zelo no lago Ladoga, é suficiente para garantir todo o tráfego de motores e tanques permitido aos russos melhorar suas comunicações em Leningrado, o que os alemães procuram evitar com a ofensiva a leste daquela cidade.

A resistência russa demonstra que as suas forças estão determinadas a conservar aberta essa rota, e as melhores tropas estão sendo empregadas ao sul de Svir e a oeste de Volokolamsk.

Um despacho de Helsinque para a agência de notícias alemã, divulgado pela rádio de Berlim de que a rádio finlandesa anunciou a aproximação do término das hostilidades, é contraditada pelos círculos autorizados de Estocolmo.

Informações autorizadas de Leningrado afirmam que a operação de defesa da cidade já terminou e que a cidade está livre de ataques aéreos.

Com respeito à ameaça de uma ofensiva alemã, observa-se em Helsinque que a mesma não poderá ser estabelecida antes da conferência de paz.

contra o inimigo, na frente do Arctico, segundo de Svir. Uma série de terríveis perdas sofridas pelo exército russo, é encontrada em uma declaração de fontes militares autorizadas, anunciando que entre 7 e 8 milhões de soldados russos foram "postos fora de combate".

O Alto Comando alemão anunciou hoje que, pela primeira vez, a fronteira alemã — devido ao péssimo estado das condições atmosféricas que impossibilitam, quase por completo, a ação das unidades mecanizadas e da aviação — em muitos setores da frente central.

A infantaria rompeu através de poderosas posições inimigas, fazendo numerosos prisioneiros e tomando grande quantidade de material. Segundo fontes bem informadas, a luta continua com grande intensidade, em toda a frente central e em outros numerosos pontos, onde os alemães e os seus aliados conseguiram efetuar avanços, ainda que se acredite que a maior parte deles foram de caráter local.

Quando os alemães e húngaros continuavam perseguindo os inimigos no sul da Rússia, a batalha da Criméia parece estar entrando na sua fase final. Pelas autorizações das fontes alemãs sob o ponto de vista das defesas soviéticas nas montanhas de Jalta.

Reconhece-se que os russos estão oferecendo uma resistência tenaz e eficaz, em suas posições montanhosas ao longo da costa do Mar Negro, mas as forças do Eixo já conquistaram as partes vitais dessa cadeia montanhosa. Ao mesmo tempo, nas zonas sudoeste da Criméia, os alemães atacaram as defesas de Sebastopol e da península de Kerch. A artilharia pesada e os bombardeiros alemães incessantemente bombardearam o setor central da frente russa, aproximando de suas fortificações. São sem importância as mudanças nas posições da frente de Leningrado. A cidade continua sendo bombardeada, dia e noite, pela artilharia pesada e pela "Luftwaffe". Uma bateria alemã lançou um navio inimigo em frente a Petersburgo, situada a leste de Leningrado e que é a antiga residência do czar no Golfo da Finlândia.

O correspondente de um jornal de Helsinque informa que os últimos ataques alemães contra Leningrado têm por objetivo evitar que os russos possam retirar-se da cidade, através da superfície gelada do Lago Ladoga.

Informações alemãs dizem que as suas tropas conseguiram abrir caminho através das linhas russas e octuparam vários quilômetros da costa do Lago Ladoga, ao noroeste de Leningrado. Acrescentam que a luta está aumentando de intensidade, decidida se os russos têm ou não uma possibilidade de retirar as suas forças de Leningrado.

Na Margem Esquerda do Donetz

ZURICH, 7 (R.) —

Um relatório publicado hoje em Budapeste declara que os alemães estabeleceram cabeças de ponte em vários pontos da margem esquerda do alto e médio Donetz, informou um telegrama da cidade de Vichy. As tropas húngaras, diz ainda o comunicado, continuam as operações de limpeza nas suas áreas.

Inglese no Cáucaso

CANBERRA, 7 (U. P.) —

Urgente — O general Alfere Fretwell revelou esta noite que tropas australianas talvez lutem em breve no lado do Cáucaso, o seu avanço para além do Cáucaso.

No Mediterrâneo a vigilância desenvolvida pelo almirante Cunningham tem sido de modo a manter as forças alemãs e italianas no norte da África e menos bem equipadas do que eles pretendem fazer crer. Assim cada ponta de lança de Hitler, tendo a sua base de operações na Espanha e nessa fraqueza diminui as suas possibilidades de sucesso, impedindo-lhe, também, a perspectiva de um contra golpe.

Por esse resultado, devemos agradecer os resultados russos, os marinheiros britânicos e os pilotos de ambos os países em questão.

Andando da Guerra Por Um Observador

LONDRES, 7 (Do observador militar da Reuter, general sir Douglas Brownrigg) —

Mais de um mês decorreu já, depois que o sr. Hitler lançou um dos maiores ataques contra Moscou, o qual ele alimentava esperanças de que resultaria o prêmio que foi negado a Napoleão.

Sucessos pouco decisivos foram alcançados, pelos alemães, durante a semana passada, no setor no extremo sul, onde os russos foram forçados a abandonar suas defesas na Península de Perikop.

O rompimento deste istmo abriu novas possibilidades estratégicas, as quais me propõem a examinar neste sumário semanal.

A Criméia é importante para o plano alemão de dominação das principais rotas, que são: Sebastopol e Kerch. Sebastopol é a base principal da esquadra russa, no Mar Negro. Se a mes-

ma for bloqueada, obviamente, não poderá ser usada por muito tempo, nessa qualidade e a esquadra terá que recuar para as duas bases remanescentes de Novorossik e Batum. Aqui está a importância de Kerch. Com esta presa em seu poder, a "Luftwaffe" alemã tornaria quase insustentável a manutenção de Novorossik como base naval e a esquadra teria que procurar vias para o seu último refúgio, que seria Batum. Além disso, de Kerch os paracaidistas alemães teriam excelentes oportunidades, com a construção de uma cabeça de ponte nas praias orientais do mesmo estreito, permitindo o transporte de tropas pelo ar e pelo mar, como os alemães fizeram em Créia. Uma vez que estivessem ocupadas as praias orientais do estreito em questão, quaisquer forças deixadas na principal linha de frente russa de Kerch seriam flanqueadas ou, pior ainda, ficariam diretamente e perigosamente ameaçadas a única linha de estrada de ferro pela qual podem ser conduzidos os suprimentos de Kerch para os Estados Unidos, a Rússia, via Iran.

É verdade que o porto de Astrakhan ficaria ainda aberto, mas todos os navios seriam obrigados a viajar pelo Mar Cáspio com a inevitável demora causada pelo aumento de manobras. Assim, pode-se enacar a ocupação da Criméia, não como uma empresa excentrica, mas como um passo em direção a um objetivo definitivo, que seria a destruição ou, pelo menos, a neutralização da esquadra russa do Mar Negro. Com isto ficariam os alemães em posição de atacar, livremente, nas águas do Mar Negro, o que lhes permitiria, igualmente, desembarcar tropas expedicionárias em Leningrado e dali voltarem para defender as passagens do Cáucaso e garantir-se a posse e o uso da rodovia e da estrada de ferro bem como do oleoduto de Batum para Baku. O primeiro é terminado, o segundo o Mar Negro exige requisitos breves.

Nesse interim, o presidente da Turquia, tornou perfeitamente claro que seu país lutará antes de submeter-se a qualquer violação do seu território, o que, quanto a uma atitude turca, seria de muito valor para o sr. Hitler, enquanto as coisas correrem bem para os seus designios, na Criméia e no Mar Negro, ele sabe que, se as coisas correrem mal, terá que seguir caminho terrestre para os fins que deseja, através da Anatólia, o que só conseguiria mediante uma grande campanha, provavelmente não achará conveniente levar a efeito nesta altura do ano. Numa guerra do tipo, existe o perigo de uma vitória para diferentes bocados, sem haver devorado um de cada vez. Não devemos esquecer que, com a chegada do inverno, a Rússia, principal aliada da Alemanha, não a campanha do norte da África. Devemos também ter na memória a luta em cada um dos muitos "fronts" eugênicos, dos no mosaico da dominação de Hitler, na sua dominação do mundo. Na Europa, os russos amarraram os aviões de transporte de tropas, os quais Hitler tinha dispostos para o seu avanço para além do Cáucaso.

No Mediterrâneo a vigilância desenvolvida pelo almirante Cunningham tem sido de modo a manter as forças alemãs e italianas no norte da África e menos bem equipadas do que eles pretendem fazer crer. Assim cada ponta de lança de Hitler, tendo a sua base de operações na Espanha e nessa fraqueza diminui as suas possibilidades de sucesso, impedindo-lhe, também, a perspectiva de um contra golpe.

Por esse resultado, devemos agradecer os resultados russos, os marinheiros britânicos e os pilotos de ambos os países em questão.

O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUERBER, 7 (U. P.) —

Estado Maior alemão da República da seguinte comunicado: "As tropas alemãs e romenas prosseguem, na Criméia, perseguindo o inimigo, a despeito do acidentado terreno montanhoso e do obstáculo que significa a obstinada luta do inimigo na retaguarda. Os "stukas" castigaram as posições inimigas da zona fortificada de Sebastopol, silenciando várias baterias inimigas. Na base industrial de Donetz, as forças alemãs e romenas fizeram novos avanços. Na parte central do setor oriental, as divisões de infantaria romperam a contra-ataque alemã e fizeram fortemente construídas e fizeram numerosos prisioneiros, além de tomar grande número de canhões. As baterias alemãs e romenas foram obrigadas a recuar em frente a Petersburgo. Leningrado foi bombardeada, durante o dia, com projéteis do mais grosso calibre".

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Um Desmentido Que é Uma Confirmação

turbar o território nacional, passando daí, sempre com a mesma delegação, a por o mundo no lamentável estado em que hoje se encontra. Seu Corão foi feito no intuito de substituir a Bíblia dos Profetas, não só para a catequização dos homens, como para a deformação das consciências. Nobres sacerdotes alemães têm pago com a vida a coragem de denunciar essa louca aventura do alto do púlpito eclesiástico.

Como se sabe, no Corão das novas horas apocalíticas proclama-se a mentira como arma necessária para a edificação da Grande Alemanha, e um desmentido não exclui, consequentemente, o propósito de mentir, quando o requerem os interesses superiores do nazismo. Mas, não é só a mentira que se proclama como um princípio inabalável de verdade nazi. É também a raça alemã, como o protótipo das raças su-

ras, seletas e superiores. Como? Pelas virtudes intrínsecas ou peculiares à própria raça germanica? Não. Por enfraquecimento e desvantagem dos outros povos dos cinco Continentes do mundo.

Lá o afirma o Corão dos ortodoxos da "Nova Ordem" e lá se está operando o princípio, a título de ensaio, e pelo visto com os resultados mais auspiciosos, sobre essas cobaias da Europa, que outrora se chamavam cidadãos franceses, noruegueses, dinamarqueses, belgas, poloneses, servos, espanhóis, gregos, holandeses, tchecos, luxemburgueses, austríacos, etc. etc. e que agora constituem toda uma esquadra população sofridora e mártir, que, em estado irremediável de anarquia coletiva, proclama a gritos lugubres as excelências dos métodos da nova civilização pagã e o culto da alegria pelo trabalho. E, depois da raça pura, veio a base política e econômica ale-

má sobre todo o mundo. E o mapa denunciado pelo sr. Roosevelt e confeccionado pelos cartógrafos do Estado Maior de Berlim não é sino a confirmação, não do que tão solenemente denunciou o presidente dos Estados Unidos, mas do que tão ousadamente se escreveu nos textos dos manuais doutrinários do nazismo.

Quando na Europa, mesmo antes de terem sido iniciadas as hostilidades, foram denunciadas as aspirações alemãs sobre o Velho Continente, também foi desmentido com toda a solenidade a indignação oficial um mapa que então se divulgou pelo mundo onde se estampavam, graficamente, "com intuítos inconfessáveis", as aspirações territoriais da Alemanha sobre os países então independentes.

Mas pouco tempo depois as forças motorizadas do Reich confessavam estrondosamente os intuítos que lhe eram, insidiosa-

samente atribuídos por todos os malvados do mundo. A Áustria, a Polónia, a Tchecoslováquia, os Balcãs, a Holanda, a Luxemburgo, a França, a Dinamarca, a Hungria, a Bélgica, a Noruega, a Rumania, a Rússia, a pobre Espanha, a desvalida Itália e o mais que se verá, são outros tantos desmentidos solenes de Berlim, que têm a mesma força e a mesma categoria moral com que agora os serviços do dr. Goebbels, queiram por em cheque a palavra autorizada do presidente Roosevelt.

O desmentido oficial alemão é, pois, indiscutivelmente, a melhor confirmação que poderia ter a denúncia feita da Casa Branca pelo presidente dos Estados Unidos. E ninguém aqui se ofendeu pelo desmentido. O que encheria de vergonha a cara dos norte-americanos é que Berlim confiasse na palavra prestigiosa do seu grande presidente.

Isto é, porém, um simples episódio. A realidade é que a América se prepara para revogar a Lei da Neutralidade e começa a tomar prudentemente as posições aconselhadas pelo categorico desmentido oficial de Berlim.

Diário Carioca

Nossa opinião

Esforço Criminoso

A Conferência Nacional de Educação, em sua reunião de ontem, ouviu uma impressionante exposição sobre a infiltração germanica no Estado de Santa Catarina. Um fato, por si só, exprime a gravidade do fenômeno: nada menos de 90 por cento da população de certos municípios — afirma o delegado catarinense — ignorava, até há pouco tempo, a língua portuguesa! Progressos se têm conseguido, felizmente, com a enérgica legislação adotada após a Revolução, mas não sem que se tenha manifestado a reação das coletividades enquistadas no seio da população brasileira. Ergueram-se protestos, entre os quais a ameaça do fechamento brusco das escolas particulares estrangeiras, em número de 300, com o visível intuito de provocar a revolta do povo, ante a falta de outras que as substituísem. Mas, aceso o desafio, cada escola de influência alienígena foi substituída por outra nacional e nacionalizadora.

O projeto apresentado à Conferência, visando o controle eficaz do ensino primário, será certamente aprovado na sessão de hoje. E a medida, que se adotará sem delongas, virá por termo, definitivamente, a uma situação sob todos os aspectos intolerável e vexatória.

Mas não é bastante cobrir a insolença com que, no interior do país, certos estrangeiros se arrogam o direito de criar verdadeiros gúetos raciais. Convém não cruzar passivamente os braços ante outros fenômenos desagregadores, como sejam as associações baseadas na solidariedade étnica de não-brasileiros, as quais são dirigidas e mantidas por governos estrangeiros. Se dessas entidades participassem apenas alemães ou italianos, justificaria-se, sem dúvida, a estrita vigilância que sobre eles exercemos, ante a gravidade da situação internacional. Mas o fato é que nelas se congregam os descendentes de imigrantes, os quais se pretendem inculcar a idéia de que devem invocar o "jus sanguinis" para constitui-

rem com os ascendentes um só bloco espiritual, prolongamento da nacionalidade, da pátria e do Estado de alem-mar.

Funcionários estrangeiros, muitos deles acobertados por passaportes diplomáticos, aqui exercem suas atividades nocivas à nossa soberania, operando livremente no seio de colonias que se esforçam por converter em minorias raciais, com o objetivo de preparar pretextos de indêbitas intervenções em nossos negócios internos. Largas subvenções são empregadas nessa obra, que se realiza aos nossos olhos, desabusadamente, sem que atinemos bem com a gravidade do fenômeno.

O pior cego é aquele que não quer ver. Não assistimos, tantas vezes já, à cínica manobra da "proteção" a minorias "escravizadas" e da revolta dessas minorias ante a "insuportável opressão de que são vítimas", mesmo em Estados que se caracterizam pelo respeito aos direitos das populações estrangeiras existentes em seu território, às quais se assegurava representação até no seio do governo?

O Brasil não deve nem quer reconhecer a existência de minorias nacionais em seu seio. Os descendentes de alienígenas que aqui nasceram são cidadãos de uma única pátria, que é o Brasil. Não há teuto-brasileiros ou italo-brasileiros entre os que nesta terra viram o sol pela primeira vez. Já se disse, e com muita propriedade, que quem nasce neste país, ou é brasileiro ou é traidor.

A exposição que o representante de Santa Catarina fez ontem na Conferência Nacional de Educação é mais um grito de alarma. Que venha sem demora a lei federal nacionalizadora do ensino primário! Mas que se aja também com presteza contra os que, no seu trabalho criminoso de desagregar a Nação, operam com desenvoltura no afã de predispor brasileiros a renegar o seu país, buscando comprometer a firmeza e a unanimidade das nossas atitudes em face da situação internacional.

TOPICOS

MOVIMENTO BANCARIO

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda vem de publicar a sumula do movimento bancário do país, em 31 de agosto último, catejando-os com os observados em igual data do ano passado.

A referida comparação permite verificar o enorme desenvolvimento da nossa organização bancária naquele período de 24 meses.

O capital dos bancos que era de 1.376.527 contos de réis em 31 de agosto de 1940 passou a 1.317.871 contos de réis no último dia do mês de agosto findo.

O total do ativo passou de 46.842.601 para 52.572.812 contos de réis. Os depósitos se elevaram de 12.337.777 a 15.841.660 contos de réis.

É interessante observar que tendo balizado de 87,8% para 91,8% a percentagem dos empréstimos em relação ao total dos depósitos, houve também queda da percentagem dos encaixes em relação ao total dos depósitos, passando de 8,6% para 8%.

Vale a pena consignar a participação dos bancos estrangeiros naqueles totais, participação que vem diminuindo de maneira bastante acentuada, o que demonstra a vitalidade da organização bancária nacional. Os bancos estrangeiros tinham, em 31 de agosto último, o capital de 162.833 contos de réis, depósitos num total de 2.106.100 contos de réis. Mais elevadas do que as dos bancos nacionais eram as percentagens dos encaixes em relação aos depósitos. Essas percentagens eram de 15,3% em relação aos depósitos à vista e 12,3% em relação aos depósitos totais.

O INDULTO DOS PRIMARIOS

DIÁRIO CARIOCA tem focalizado, repetidamente, em tópicos e reportagens o anunciado indulto para os criminosos primários, a ser assinado em 10 de novembro pelo presidente Getúlio Vargas, em comemoração à promulgação do novo Código Penal.

Mostramos a simpatia e o agrado com que seria recebido pela opinião pública esse gesto de magnanimidade do chefe do Governo, devolvendo à sociedade cidadãos úteis, levados ao cárcere, na maioria das vezes, pela privação momentânea dos sentidos, impulsos irrefletidos, ou uma dessas fatalidades a que todos estamos sujeitos.

O delinquente primário, devido às circunstâncias todas especiais de que se reveste a sua situação, tem direito a essa oportunidade! Negá-la seria contribuir para o tornar um rebelde, descrente da Justiça dos homens e inteiramente inútil à coletividade.

Não é outro o pensamento de ilustres magistrados que, em depoimentos tornados públicos, apóiam sem restrições o anúncio do gesto do presidente da República, reconhecendo serem os detentos primários mul-

tos mais úteis à sociedade livres do que segregados e apontando o indulto como um meio de corrigir possíveis erros da Justiça.

Tudo iria muito bem se não fosse a sugestão que teria sido levada ao Conselho Penitenciário, de que fosse restringida a concessão do indulto aos que hajam cumprido uma terceira parte da pena. Isso, que nos parecer, seria estabelecer uma exceção imprópria e profundamente inadequada ao que se pretende comemorar: a data do Estado Novo e a promulgação do novo Código Penal.

A medida não pode deixar de ser ampla, atingindo a todos os primários e não dando margem a descontentamentos, naturais em tal caso.

O próprio diretor da Casa de Detenção, que tem sob sua guarda a maioria desses presos, ao que estamos informados, é partidário desse critério amplo. E ninguém melhor do que o dr. Aloisio Nelva, convenhamos, que por força de suas funções, vive no convívio dessa gente, estudando-lhes os caracteres e os sentimentos, auscultando-lhes as emoções, para indicar que não só os que já cumpriram um terço das penas são merecedores da magnanimidade do chefe do Governo.

Esperamos que essa infeliz sugestão, a ser verdadeira, não vingue no seio do Conselho Penitenciário. Mesmo porque o presidente Getúlio Vargas, tão conhecedor do seu povo e tão amigo de socorrer os que sofrem, não iria, naturalmente, referendá-la.

PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

O interventor fluminense, em telegrama dirigido ao nosso confrade ar. Costa Rego, expõe com muita clareza seu ponto de vista em relação ao problema da coordenação dos serviços rodoviários. O que o ar. Amaral Peixoto propõe é que se trace o plano rodoviário nacional, fixando-o de conformidade com os interesses gerais do país e levando em conta as necessidades locais, estipulando-se também, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as condições técnicas a serem obedecidas na construção das novas estradas e nas obras de melhoramentos das já existentes.

O comandante Amaral Peixoto deseja que haja coordenação, mas considera erroneo que se pense na centralização dos serviços rodoviários.

É com satisfação que registamos o ponto de vista do interventor fluminense, pois outra não tem sido a tese sempre sustentada por este jornal.

Dar ao D. N. E. R., assistido por técnicos militares, a função de coordenador das atividades estradas é, sem dúvida, uma necessidade. A assistência dos técnicos do Estado Maior do Exército é indispensável porque as rodovias não exercem somente um papel importante sob o aspecto econômico. Relevante também é a missão que lhes cabe na defesa e segurança nacionais.

Ainda agora, os Estados Unidos estão gastando somas colossais para adaptar suas

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Desanimo do Doutor Goebbels...

Depois de longo e expressivo silêncio, o doutor Goebbels resolveu falar agora ao povo alemão. Todos conhecem o estilo do chefe da propaganda nazista: — impetuoso, ameaçador e otimista. Algumas vezes até arrogante, ameaçando castigar implacavelmente todos os povos. Aliás, nesse particular, ele afinava pelo mesmo diapasão dos líderes nacional-socialistas, antes do fracasso do "blitzkrieg" contra a Inglaterra...

Desta vez, porém, o doutor Goebbels foi muito ponderado. Começou com uma condicional: — "Se o Reich ganhar a guerra"... Nada mais significativo como sinal da mudança dos tempos. Desapareceu aquela confiança absoluta na vitória. A linguagem perdeu o caráter agressivo e insolente que a caracterizava. Como Catão, nas suas apostrofes no Senado romano, ele procurou mostrar à nação as vantagens do triunfo militar. Não despertou a cópica do povo exaltando a excelência dos filhos de Cartago, mas fez nesse sentido coisas mais interessantes.

"Se o Reich ganhar a guerra, tudo então estará ganho: matérias primas, liberdade de reabastecimento, gêneros alimentícios, espaço vital, bases para uma nova organização social, bem como a possibilidade, para as potências do Eixo, de assegurar sua própria existência nacional. Se, porém, ao contrário o Reich perder a guerra, perderá tudo o que foi enumerado acima e, mais ainda, porque os inimigos do Reich estarão novamente de acordo para fazer uma vez mais com que a Alemanha seja abatida, exterminada, aniquilada".

E o doutor Goebbels, após enaltecer a qualidade dos filhos, dentro do paraiso que seria para os alemães o mundo escravizado ao nazismo, passa a examinar o reverso da medalha, traçando um quadro pavoroso. Proclama que o "destino experimenta duramente, inexoravelmente o povo germanico", reconhecendo, a seguir, os "grandes sacrifícios que a guerra exige de todos". E, como ficha de consolação, aponta os sofrimentos dos vencidos, que são incommensuravelmente maiores do que os dos alemães. Goebbels visa, assim, erguer o moral da população, que insiste em indagar quando terminará tudo isso. Que pergunta mais irritante. "A questão é saber como terminará a guerra". Não pensem em solicitar a paz. "O Reich não teria certamente perdido a guerra de 1918, se a nação houvesse podido saber, em 1917, o que a aguardava em caso de derrota". Aguentem firmes todos os horrores da fome, da opressão e da morte. E, num brado quase desesperado, terminou: — "A oportunidade que hoje se oferece à nação alemã, se é a maior que lhe foi oferecida, é também a última". A última oportunidade...

O desencanto, a melancolia e o desanimo substituíram as fanfarronadas e as ferozes invectivas dos proceres nazistas. O estilo de Goebbels retrata, já agora, a derrocada alemã. O povo germanico, nesta hora em que se aproxima o ajuste de contas, sabe muito bem onde se encontram os responsáveis pela grande catástrofe... — F. G.

estradas às exigências da defesa, sendo obrigados a refazer centenas de pontes que não permitiam a passagem de veículos blindados.

A palavra do sr. Amaral Peixoto se reveste da maior autoridade, sobretudo em face da obra que o seu governo está realizando no setor rodoviário. A atual administração deve o Estado do Rio de Janeiro a criação do seu sistema de estradas de rodagem. O que havia antes era de pouca valia, como ficou demonstrado, embora algumas vias tenham sido investidas em obras estradas durante exercícios sucessivos.

Na verdade, o que faltava no vizinho Estado era um órgão especializado, gente capaz para superintender os serviços, aparelhamento adequado à obtenção do barateamento dos trabalhos e um plano geral racionalmente traçado.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, assim como os governos estaduais e as administrações municipais precisam de recursos mais amplos para realização das obras e serviços a seu cargo. Esses recursos terão de ser encontrados na arrecadação de taxas de utilização e melhoria. A receita tributária nacional — e da União, dos Estados e Municípios — é muito exigua para que seja possível distribuir dela elementos para aceleração das obras estradas. A arrecadação daquelas duas taxas é legítima e é indispensável. Deixar problemas em aberto é sempre política que dá máis resultados.

Inqueritos e Depoimentos

Maaricio de Medeiros

Ha algumas formalidades que são tradicionalmente transmitidas de geração em geração e ficam sempre, mantidas pela rotina, como um entrave assustador para quem queira prestar qualquer serviço à Justiça.

Ser testemunha de qualquer coisa em qualquer processo é por tal forma cacete, que ninguém o faz espontaneamente e só compelido pelas autoridades, ou pelas circunstâncias é que presta qualquer informação.

Vai uma pessoa em um taxi. No meio do caminho, ha um acidente! Um passageiro desce de um bonde sem olhar o taxi e é atropelado. Se quem viaja no taxi não pode escapar ao depoimento, pode estar certo de que tem horas perdidas nesse dia, e terá ainda, por varias vezes, que perder muito mais horas.

Começa o suplicio pela espera do delegado, que é chamado ao distrito afim de fazer lavrar o flagrante. A testemunha tem de prestar as declarações e contar como viu as coisas. Seu depoimento é tomado quase que em duplicata, pois ha primeiro as perguntas, depois as respostas e finalmente o ditado para o escrevente. Por vezes, mesmo depois desse primeiro dia, ainda é a testemunha chamada ao distrito para esclarecimentos complementares. Depois vem a mesma cena perante a autoridade judiciária.

Tudo esse ritual é tão longo, que, tendo o funcionado como jurado em algumas sessões, nunca vi ali aparecer nenhuma testemunha e quando alguma comparece, promotor e advogado se entendem para dispensar o depoimento.

A primeira consequência desse sistema é que assim que aparece uma autoridade policial procurando arrolar testemunhas, cada um vai se esgueirando e dizendo que não viu nada.

Creio que as coisas não podem ser assim em todos os países. Em França assisti cenas semelhantes e tudo se reduzia a um rapido processo verbal; em que o proprio guarda assenta o que lhe informam e toma o endereço do informante. Não se perde tempo.

Acredito que seja mais o receio de perder tempo do que mesmo o de arrostar com as consequências de desastres, que faz com que muitos motoristas, em caso de acidente, haja ou não vítimas, tratam de fugir. Em qualquer outro país, isso constituiria uma circunstancia agravante. Aquel, legalmente, também. Mas são tamarifas as complicações que surgem quando o motorista se detem e se presta até mesmo a socorrer qualquer vítima, que a boa doutrina está com os que dão o fora.

Ainda recentemente um conhecido colega teve de vir explicar pela imprensa tudo quanto fizera para socorrer umas senhorinhas levemente arranhadas num choque de automoveis, um dos quais era por ele dirigido. Parou o seu carro. Levou as senhorinhas à Assistência. Verificou que não havia gravidade alguma. Mas sua presença, no Pronto Socorro, a origem dos arranhões, etc., deram motivo a toda uma narração.

A Germanização da Alsacia-Lorena

PREPARA-SE A INCORPORAÇÃO DESSAS PROVINCIAS FRANCESAS AO REICH

FRONTEIRA FRANCESA, 7 (Da AFI para a Reuters) — Os alemães estão determinados a efetuar a germanização total das provincias francesas da Alsacia Lorena, incorporadas ao Reich. Não somente procurarão apagar todos os traços politicos entre a França e a Alsacia Lorena, mas principalmente extinguir todo o vestigio da cultura francesa.

Os símbolos franceses estão sendo retirados de todas as cidades, do mesmo modo que os nomes de ruas com pronuncia francesa. Dentro da medida do possivel, os alemães suprimiram as funções administrativas, de características essencialmente francesas.

A lingua francesa está sendo naturalmente substituída pela alemã nos teatros oficiais e o seu uso nas conversações privadas está fortemente desencorajado.

O "Mulhauser Tageblatt", batendo-se pelo uso da "lingua da mãe patria alemã", fez a seguinte advertencia: "Se os homens e as mulheres continuarem a falar francês nas ruas, nas lojas, nos consultorios medicos, nas reuniões sociais, fazendo atrair a atenção para isso, não o consideraremos negligencia, mas uma provocação".

Material de Guerra dos Estados Unidos Para Cuba

ASSINADO ONTEM O ACORDO ENTRE AS DUAS REPUBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (R.) — Um "agreement" baseado na lei de emprestimo e arrendamento com Cuba, fixando a concessão de munições e material de guerra para esse país, foi assinado hoje de manhã no Departamento de Estado pelo secretario de Estado Cordell Hull e Aurelio Conchoso, embaixador cubano, ao que informou o sr. Hull aos jornalistas. Interrogado sobre o montante desses suprimentos o secretario de Estado declarou que não podia indicá-lo no momento.

rativa fantasista que lhe foi preciso retificar.

Certa vez na avenida Osvaldo Cruz um carro oficial atropelou um senhor de idade, deixando-o atirado por terra e saindo chiado. Vinham na mesma direção varios outros automoveis. Todos se desviavam cuidadosamente do corpo estirado. Mas, nenhum parou para ver se o homem estava gravemente ferido e prestar-lhe assistencia. Por que? Crueldade? Não. Receio de que, ao deter-se, aparecessem logo acusadores, dizendo ter sido o seu carro o atropelador. É uma situação realmente de crueldade. Mas o certo é que ela é criada pelo sistema confuso, longo e fatigante pelo qual se apura a verdade em torno de qualquer delito ou acidente entre nós.

Os técnicos policiais certamente poderiam encontrar meios de contornar esse óbice.

A Cidade

A Filhinha Impossível

O homem chegou à delegacia, pediu licença e entrou. Lá dentro estava o commissario lendo o jornal, precisamente lendo uma historietta infantil no pé da pagina. Não acontecia nada: bebados desocupados, bebados ocupados, outras pessoas ocupadas e desocupadas. Nada.

O homem então tinha chegado, pedido licença e entrado. Ficou com o chapéu na mão na frente da mesa dele, embaraçado, meio comovido, meio tímido. Ele ficou esperando que o homem falasse. O homem não falou. Estava meio comovido, meio tímido. Ele então resolveu perguntar. Perguntou: — Que é que ha?

O homem respondeu com a voz embargada, amassando o chapéu: — É minha filha. "seu" doutor!

Minha filhinha! Tinha só três anos, coitadinha! Tão pequeninha, tão bonitinha! Gordinha, coradinha, só o senhor vendo.

Aí o commissario começou a ficar comovido: — Mas o que é que ha com sua filhinha, meu amigo?

Então ele explicou o que tinha sido. Tinha chegado ao seu caminhão de frente do ponto de uma estrada em Irajá pra tomar um café. Tinha levado na boléia do caminhão a filhinha. A mulher dele estava doente, de cama, e não podia cuidar da pequena. Por isso ele a tinha levado consigo, na boléia do caminhão. Já tinha trabalhado um bocadinho. Estava até com pena dela, coitadinha. Então parou no café, tomou uma media e ia comprar uns docinhos baratos pra filhinha. Nessa ocasião, tinha aparecido uma barata verde com dois homens e três mulheres dentro. Parou junto do caminhão dele, e ele lá de dentro do café olhando desconfiado. Desceram da barata verde, e ele lá de dentro do café olhando surpreso. Começaram a brincar com a menina, lá dentro e ele olhando vaidoso. Deram doce a ela, brincaram com ela, — e ele dentro do café olhando muito satisfeito. Tiraram-na da boléia do caminhão e a levaram para a barata verde, a barata verde saiu correndo, — e ele lá dentro do café olhando sem compreender. Quando compreendeu era tarde.

— Era tarde, era muito tarde. "seu" doutor.

Então o commissario ficou muito comovido, mais comovido ainda porque ele sabia que aquele "chauffeur" não podia conhecer nada de Mont'Alverne. Começou a investigar. Mesmo porque o homem tinha dado todas as indicações. Até a chapa da barata verde: era a 4.618, de Magé. Começou pedindo informações à Inspeção do Transito. Ela informou primeiro que não havia passado carro nenhum com essa chapa naquelas estradas. Depois informou que aquela chapa em Magé não era de barata verde nenhuma; era de um ônibus da firma Claus & Cia., que de resto estava recolhido à garagem há três meses.

Então o commissario ficou muito espantado e foi à casa do "chauffeur" para saber se não havia algum engano. Chegou lá e não havia era a casa. Certamente não havia a filhinha, não havia nada. Voltou para a delegacia meio decepcionado, meio comovido. Pensando. De tardezinha foi para casa. A mulher dele estava no portão esperando. A filhinha veio correndo de braços abertos para ele. Então teve aquela certeza, de repente: a filhinha do homem que tinha entrado na delegacia meio comovido, meio tímido, não existia mesmo. Não existia nunca, decerto.

Pegou a filhinha nos braços e chorou. A mulher dele não compreendeu e ficou muito espantada. Com toda razão, aliás. — P. de S.

Depois de analisar a laboriosa exposição do interventor fluminense, termina dizendo que muito teria a dizer ainda, mas ele próprio se acalma. Há de várias vezes incutido nas cabeças transformado o Rio de Janeiro em um Estado próspero, com crédito, e crédito esse firmado de tal forma que conseguiu, caso cingido no Brasil, ler os seus títulos colossais na praça acima do rio, finalmente aludiu a razão de tão magníficos resultados, isto é, a insinceridade do trabalho empreendido pelo sr. Amaral Peixoto, visando possibilidades dentro da sua orbita, ao invés de trabalhar para coisas superiores às suas forças, atacam com rara insinceridade os pontos fundamentais em que era necessária assistência ao Estado.

renda do Estado, e que era que mudasse a legislação, para que o Estado não pagava impostos. Então, o Estado do Rio de Janeiro, fazendo uma revisão dos contratos com o Estado, Acha que certas empresas, concedessem favores ao Estado, recebiam as nals e certas isenções de impostos. Então, via caso, com a empresa "Imperial Portland" que tem um lucro de 65% por ano, sobre o seu capital, desfrutava de isenção completa de impostos. Fiz chamar os diretores da empresa, e era o caso de conceder isenções; que estas somente se justificavam durante um período experimental, uma indústria não poderia ter em empresas industriais que se fizessem em seus relacionamentos seu perfilho funcionamento, e alguns concordaram, chegando a adotar de certa maneira, a sugestão de que interesses da cidade, uma petição ao governador.

Com a reorganização do serviço fiscal, lá no fim do primeiro ano, tivemos o aumento de 7 milhões de reis, que representava um aumento compensatório. Em princípios de março, quando já não havia mais a inflação, verificou-se uma maiorção do Imposto de Renda, chegando a 125 milhões de reis, tendo em

Vamos suprir, também, de electricidade outros centros desse triângulo — Campos, Niterói e Macaé — cuja instalação economicamente seja possível. Provavelmente se dará o mesmo com Quissamã. Imbé, a ruína. Concessão de Macaé Assim, iniciaremos no Brasil um programa de eletrificação que não é necessária.

virtude da falta de máquinas, tudo isso tornando muito o transporte.

Com o auxílio da máquina só vamos ocupar menor número de operários, como bem tornar mais rápido o tema rodoviário, em linhas mais fáceis.

Para a consecução dessas, já adquiri, até, 2.000 toneladas de ferro no México, destinadas à construção de estradas.

SAUDAÇÃO DO SR. LUIZ
SIMÕES LOPES

meio, a sua preocupação maldosa de concertar as coisas do Estado. Realmente este um ponto pacífico. Comissão de que, sem utilização financeira sólida, há base para se tentar qualquer empreendimento. E conseguiu esse resultado de nos mostrar s. excia dados concretos, que haviam de ser de meu conhecimento.

central, são exemplos flagran-
tes do que acabo de dizer. A
indústria que tem energia por

mente democrática dentro do meu ponto de vista, isto é, não quero que o Brasil seja dirigido dentro do Estado, sem privilégios para quem quer que seja. Quero que o Brasil seja dirigido pelo povo, esta Comissão a respeito da orientação seguida por si, exceto, no Estado do Rio de Janeiro, onde o interventor do Estado do Rio, o sr. Amâncio de Oliveira, não quer que o interventor Amâncio de Oliveira, hoje tem, portanto, as mesmas condições de liberdade de expressão ao seu ponto de vista, não quer que o Brasil seja dirigido, com isso, pelo Estado, mas pelo povo. No mesmo tempo, a escriptura da Constituição, que se encontra na Comissão, não quer que o Brasil seja dirigido pelo Estado, mas pelo povo, pelo progresso de lá, pelo progresso de cá.

trando, assim, o ardente de-
jo de acertar como admini-
trador.

qual o interventor Amoral
xoto tem acatado as nossas
eidos, algumas vezes cu-
rias ao seu ponto de vista
monstrando, com isso, a
compreensão dos deveres,
mesmo tempo, o espírito
reina aqui na Comissão,
que anima a excelência de
lhar pelo Progresso de
Patria".

central, são exemplos típi-
cos do que acabo de dizer.
Indústria que tem energia

mente democrática dentro
meu ponto de vista, isto
dar tratamento igual a
dentro do Estado, sem
gias para quem quer ou
Quero trazer ainda a ti
nho a esta Comissão a li
lo da orientação securi
s. excia. no Estado do
Convidado para inte
no Estado do Rio, o sr

trando, assim, o ardente de-
jo de acertar como admini-
trador.

qual o interventor Amoral
xoto tem acatado as nossas
eidos, algumas vezes cu-
rias ao seu ponto de vista
monstrando, com isso, a
compreensão dos deveres,
mesmo tempo, o espírito
reina aqui na Comissão,
que anima a excelência de
lhar pelo Progresso de
Patria".

20th Century-
presentar em bre-
Lulz e Carlo-

1. The first line of the document is a header line containing the text "1. The first line of the document is a header line containing the text".

Popular — "A Flama da Liberdade", "Uma Hora de Vida" e "Cavaleiros da Morte".
Primer — "Paixão Cri-

Centenario — "Uma Noite no Rio".
Bandeira — "Os Quatro Filhos de Adão" e "Piratas do Ar".

Barbara e "Incendiarhos".
Fluminense — "Ruas do Oriente" e "O Diabo e a Mulher".

nas Trévas" e "Piratas de Estrada".
Eden — "As Três Noites de Eva" e "Cartucho Acusador".

RIO, sabera fazer um
miravel reportagem s
nosso Carnaval.

...da Espanha
...saírá amanhã
...ma,

ha", que Fox irá ap
o progra- ve no São
ca.

20th Century-
presentar em bre-
Lulz e Carlo-

Conclue-se, Hoje, o Campeonato Colegial Misto de Atletismo

NO ESTADIO DO FLUMINENSE O ENCERRAMENTO DO CERTAME PROMOVIDO PELA F.M.A. — AS PROVAS A SEREM REALIZADAS

Encerra-se, hoje, o Campeonato Colegial Misto de Atletismo, com a realização da segunda parte do certame promovido pela F. M. A. J. Reina grande interesse em torno da competição, a qual reúne vasto numero de concorrentes. Dado o exito obtido no sabado anterior, quando realizou-se no Estadio de São Januario a 1ª parte, é de prever-se igual exito no certame de logo mais.

Para isto a entidade atletica tomou todas as providencias necessarias para que a competição decorra normalmente, em prestando todo seu interesse e dedicacao nesse sentido. O certame de hoje a ser levado a efeito na pista do Fluminense apresenta o seguinte programa de provas:

14 horas — 83 metros com barreiras — Jv. forte — Semi-final. Lançamento do dardo — Jv. forte. Arremesso do peso

Atletismo e Nataçao na 1ª Quinzena Deste Mês
A Federação Atletica dos Estudantes vem realizando as atividades constantes do seu calendario esportivo para o corrente ano, já tendo, nesse sentido, levado a efeito varios campeonatos universitarios, com louvavel exito, tais como os de futebol, basketball, volleyball, xadrez e remo.

Proseguindo nesse programa de competições entre os seus filiados, escolheu para a realizacao de seu campeonato de atletismo e nataçao os seguintes dias: para o campeonato de atletismo, os dias 11 e 13 do mês corrente, a noite, no Estadio do Fluminense F. C.; para o campeonato de nataçao, os

Em Niteroi, Pela Primeira Vez o Quadro do S. P. Railway

Estreará Em Canchas Estranhas, Amanhã, Contra o Canto do Rio, o Benjamim do Campeonato Paulista

O publico esportivo niteroiense terá ensaio, na tarde de amanhã, de conhecer antes do publico carioca a equipe de um dos mais fortes concorrentes ao campeonato paulista de 1941. Na pouca encerrado.

Queremos nos referir ao São Paulo Railway, ou melhor ao S. P. R. Como a cronica esportiva bandeirante batizou o quadro dos funcionarios da estrada de ferro inglesa, que ha dois anos vem disputando na divisão principal da Federação Paulista de Futebol, onde tem desempenhado a figura saliente, principalmente no certame de 1941, quando conquistaram vitórias de grande expressão.

Promoveu a vinda do clube citado a Niteroi, o benjamim da Federação Metropolitana de Futebol, que tem sua praça de esportes na vizinha capital.

NO ESTADIO CAIO MARTINS. O CHOQUE INTERESTADUAL DE AMANHÃ
O estadio Caio Martins será o local do interestadual de amanhã, entre o S. P. R. e o Canto do Rio. O jogo será realizado a noite, a partir das 13 horas.

O QUADRO DO CANTO DO RIO JOGARA DESFALCADO APENAS DE GERALDINO

Com a cessão de Geraldino ao Seleção Fluminense, o Canto do Rio ficou desfalcado de seu eficiente centro-avante titular, devendo Bocio ocupar o comando da ofensiva. Esse quadro ali-esteleste escalado para amanhã — Silvio — Degas e Hermes — Vicente, Portela e Canall — Alvaro, Beressi, Bocio, Vadinho e Cussati.

SO HOJE CHEGARAO OS INTEGRANTES DA EMBAIXADA DO S. P. R.

A escalacao do S. P. R. só será conhecida na manhã de hoje, tendo os esportistas visitantes viajado de noturno toda a

Defrontam-se, Hoje, á Noite, o Fluminense e Bangú

O Choque Entre Tricolores e Banguenses Verificar-se-á no Estadio das Laranjeiras

Antecipado de comum acordo, será efetuado hoje, sob a luz dos refletores do jogo Fluminense x Bangu. O jogo será travado no Estadio das Laranjeiras, embora não apresente características de grande choque, promete agradar, não pelo fato de se defrontarem duas equipes bem preparadas, como também pela ameaça que paira em torno dos tricolores, ameaça que poderá se positivizar desde que o gremio suburbano constitua um adversário perigoso. Considerando esta hipótese o jogo deverá proporcionar interessantes, notando-se que o Fluminense considerará

Salto em distancia — Jv. forte — Lançamento do disco — Jv. de 1ª cat. 18.20 horas — 1.000 metros rasos — Jv. forte — Final. 18.30 horas — Revesamento 4x75 metros — Jv. de 2ª cat. — Final. 18.45 horas

Carola Perdoado na Sessão de Ontem do Conselho

Será Aberto o Inquérito Pedido Pelo Botafogo Afim de Apurar Falhas do Juiz Carurú no Jogo dos Alvi-Negros Com o Bonsucesso

Com a ausencia do presidente Edmundo Bento de Faria Filho e dos conselheiros Enio Lepege e Fernando Loreti, a sessão de ontem do Conselho Superior foi aberta ás 17.30, ocupando a direção dos trabalhos o conselheiro Olegário Bernardes. Compareceram também os srs. Gastão Soares de Moura, presidente da Federação, Domingos Dangel, chefe do Departamento Administrativo, Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros e Carlos Peixoto, chefe do Departamento Técnico.

CAROLA PERDOADO
O caso do jogador Orlando Santos, o popular Carola, foi o primeiro a ocupar a atenção daquele tribunal esportivo. Preliminarmente foram invocadas as letras "b" e "e" no art. 52 mas o conselheiro Iberé Bernardes evidenciou que o Conselho não tinha competência para perdoar penalidades aplicadas a jogadores e sim a presidente.

Apesar do texto regulamentar, o conselheiro Alexandre Barbosa invocou o artigo dos Estatutos que dá competência ao Conselho para julgar os atos presidenciais e todos concordaram por levar em conta a conduta disciplinar durante dez anos de atividade esportiva nacional, dedicado defensor do America e Carola foi perdoado.

MULTADO O BONSUCESSO
O Conselho aprovou a multa de cem mil réis aplicada ao Bonsucesso F. C. por ter contrariado o artigo de 1ª Divisão, Torneio Extra, contra o Botafogo F. C.

Por ter chegado atrasado ainda no jogo com o Fluminense, 25 minutos, foi o gremio rubro-anil multado em 125.000.

VICENTE RECONHECIDO COMO AMADOR

A seguir, o Conselho julgou o recurso contra a inclusão do amador Vicente no quadro dos reservas do C. R. Flamengo, concluindo que essa inclusão não anula a qualidade de amador do mencionado player.

CONCEDIDO O PEDIDO DE INQUÉRITO DO BOTAFOGO CONTRA CARURU

Por 4 votos contra 1, o Conselho ainda votou concessão para abertura do inquérito pedido pelo Botafogo F. C. afim de apurar a conduta do juiz Rubem Pereira Leite no jogo do Torneio Extra, realizado contra o Bonsucesso F. C., na avenida Teixeira de Castro.

Arbitros Estrangeiros

Depois do emate entre o Botafogo e o Flamengo, entre os assuntos que surgiram, veio a publico a noticia de que o sr. Joaquim Guimarães havia externado a ideia de contratar arbitros estrangeiros para dirigirem os jogos mais importantes da parte final do campeonato.

O sr. Gastão Guimarães nos declarou que recebeu a visita de um paredro carioca que, bem intencionado, havia sugerido a hipótese de se contratar um ou dois arbitros platinos, mas que ele havia ponderado ser um desperdício para os atuais lizes.

O programa do momento é de nacionalização dos esportes. O governo, no decreto 3.199 tomou medidas para proibir, ou melhor, diminuir ao minimo o numero de praticantes e técnicos estrangeiros. Portanto o aliamento de arbitros estrangeiros nesta hora iria de encontro ás diretrizes da politica governamental.

Ha ainda a considerar a hipótese de um lance decisivo de seletar ou não punido pelo arbitro e que em consequencia surja um desses lamentáveis casos que estamos, infelizmente, verificando amidiadas vezes. Em que situação ficaria o Departamento de Arbitros para o jogo posterior? Escalaria o mesmo arbitro? Procuraria um dos componentes do quadro oficial para substituí-lo, depois de tê-lo desmoralizado com o contrato do elemento estrangeiro?

O sr. Joaquim Guimarães está, portanto certo, certíssimo, não tomando em consideração a insinuação que lhe foi feita para mandar vir de Buenos Aires um ou mais arbitros para atuar num final de campeonato que se afigura cada vez mais agitado, se os processos não mudarem de orientação e não procurarem reafirmar os instintos dos jogadores de seus quadros.

F. G.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Os Próximos Encontros Em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre — Monteiro e Mario Viana Dirigirão os Jogos Minas x Estado do Rio e Gauchos x Catarinenses

Realizam-se, amanhã, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, as partidas eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Futebol, em que intervirão as representações das entidades oficiais de Minas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás.

Sobre esses encontros ha grande expectativa, principalmente quanto ao encontro entre as representações de Mato Grosso e Goiás, estreantes no certame interestadual.

O jogo entre mineros e fluminenses será arbitrado por Carlos Monteiro e o entre gaúchos e catarinenses por Mario Viana, que foram designados pela C.B.D.

Para os outros jogos, as delegações já estão se locomovendo para os locais onde serão realizados. E todos os componentes se mostram animados e confiantes na vitória nos embates em que vão intervir.

GRANDE ESPERANÇA EM PORTO ALEGRE
O mundo esportivo continua com a atenção voltada para o embate de domingo próximo, entre as seleções catarinenses e gaúchas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1941.

Então, os catarinenses realizaram ótimo treino, impressionando vivamente a quantidade de assistentes. Abordados pelos jornalistas, manifestaram-se bem impressionados com a acolhida que lhes dispôs o mundo esportivo porto-alegrense, adiantando esperarem realizar brilhante exibição frente ao selecionado do Rio Grande do Sul. E a seguinte a provável constituição da turma gaúcha, que realizou, ontem, excelente apronto: Alcides; Dario e Vaz; Alvim, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rul (do Internacional), Massinha, Foguinho e Carlitos.

O AFRONTO DOS MATOGROSSENSES
S. PAULO, 7 (A.N.) — Realizou-se ontem, á noite, no estádio municipal, o treino secreto do conjunto matogrossense, para apontar em definitivo qual a forma dos elementos que, depois de amanhã, enfrentarão os gaúchos.

FAZTE HOJE, DE SALVADOR, A DELEGACAO BAIANA
SALVADOR, 7 (A.N.) — O selecionado baiano, que deveria seguir amanhã, para o Rio, a bordo do "Itapá", somente depois de amanhã é que viajará pelo "Itapá", esperado amanhã neste porto. A bordo do primeiro, viajam as delegações nortistas vencedoras dos primeiros embates do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1941, e que se dirigem para ai e S. Paulo, afim de disputar as semi-finais do referido certame.

O "Itapá" vem lotado de o norte, daí a transferência do embarque dos baianos. A seleção baiana irá presidida pelo sr. Dorival Passos, secretariada pelo sr. José Magalhães. Como técnico, seguirá o sr. Basílio Tolentino, que desde o começo vem sendo o preparador do selecionado. Inquirido sobre as possibilidades da Baia no grande certame futebolístico nacional, não escondeu sua confiança nos rapazes que integram o selecionado, dizendo que embora não conheça de perto o preparo do seu próximo adversário — os cearenses — os baianos conquistarão grande vitória para o seu Estado.

CONFIANTE OS TORCEDORES
SALVADOR, 7 (A.N.) — A imprensa e o publico esportivo desta cidade, de um modo geral, mostram-se confiantes no selecionado baiano de futebol que vai ao Rio participar dos jogos semi-finais, em disputa do campeonato nacional.

O quadro baiano é um dos melhores que já se organizaram aqui nos últimos anos, possuindo uma defesa segura e um ataque agressivo.

O BOTAFOGO E A REPRESENTACAO MARANHENSE
S. LUIZ, 7 (A.N.) — O ges-

to do "Glorioso", pondo á disposição da delegação maranhense suas instalações e serviço médico, teve a mais grata repercussão em S. Luiz, aumentando o prestigio e simpatia desfrutados em todo o Estado pelo Botafogo F. C.

VEREM AI A EMBAIXADA PARAENSE
BELEM, 7 (A.N.) — Segue, hoje, rumo a S. Paulo, em disputa do Campeonato Brasileiro, após ter vencido o selecionado amazonense, o selecionado paraense, que viaja no paquete "Pedro I". Chefiado pela embaixada do sr. Galdino Araújo, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda Estadual.

Prosegue, Amanhã, o Campeonato Juvenil de Basketball

AMERICA x TIJUCA NO CONFRONTO MAIS DESTACADO
Amanhã, a F. M. B. dará prosseguimento ao Campeonato Juvenil de Basketball, realizando três jogos. Destaca-se da rodada o jogo America x Tijuca, clubes que ostentam ainda o título de invictos.

Funcionará no controle dos matches os seguintes oficiais: **AMERICA x TIJUCA**
Quadra da rua Campos Sales.

João Damascio da Conceição — arbitro; Fenelon da Rocha Vasconcelos — fiscal; Antonio Costa Braga — delegado.

BOTAFOGO F. C. x SAMPAIO
Rua Salvador Correia.

Hildiberto A. Cavalcanti — arbitro; Heitor Gonçalves Pereira — fiscal; Ernesto Silva — delegado.

RIACHUELO x S. CRISTOVÃO
Quadra da rua Marechal Bittencourt.

Orestes Montenegro — arbitro; Manoel Bezerra Cabral — fiscal; Renon P. da Costa — delegado.

Em Disputa da "Taça Juventude Brasileira"

Amanhã, na Enseada de Botafogo, o Sensacional Pareo — O Ministro Gustavo Capanema, Arbitro de Honra da Competição Universitaria

Mais algumas horas e o publico terá oportunidade de presenciar a segunda disputa da "Taça Juventude Brasileira" na qual participarão

as guarnições das Escolas Nacional de Belas Artes e Engenharia.

Trata-se de uma competição que, iniciada no ano passado, sob o patrocínio do Chefe do Governo, logrou o mais completo exito, esperando-se que o novo certame entre as duas escolas rivais seja disputada entre as maiores demonstrações de entusiasmo por parte dos apreciadores do salutar desporto.

Foram, ontem, dados os últimos ensaios das guarnições e a impressão deixada pelas mesmas foi a melhor possível. Ambas cumpriram bons tempos nos "duros" realizados pela manhã, sob olhares curiosos das duas torcidas.

AS DUAS GUARNICOES
As duas guarnições que disputarão a sensacional prova estarão assim organizadas:

BELAS ARTES — timoneiro — Hugo Leite; remadores: Julio Pliskudski, Carlos Vanetti, Teimo Pereira, Jaime Montanari, Delio Sá, Ney Pompeu, José Faro e Darcy de Azevedo.

ENGENHARIA — timoneiro — Mavdel de Moura; remadores: Vono Barcelos, Jorge Getúlio Veiga, Fernando Luiz Savio, Zeger Reel, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Paulo Scassa, Joaquim Magalhães Costa e Cairo Leite.

ARBITRO DE HONRA
Foi ontem convidado para Arbitro de Honra da prova patrocinada pelo exmo. sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

Colaborando para o brilhantismo desse empreendimento, a P. R. A. 2 do Ministerio da Educação, prontificou-se a fazer uma reportagem radiofonica desse empolgante pareo Universitário.

PROVA DE VOLES A 4 REMOS
Até o presente momento já se acham escaladas as 4 guarnições que tomarão parte nesta prova:

DIREITO A — Patrão, Amaro Mendes Figueiredo; remadores: Rubens de Souza, Arno Dödbrecht, Everton Batalha e Guelbert Melo.

DIREITO B — Patrão — Alberto Torres; Remadores: Edgard Gordilho, Manuel Rezende, Marcello de Oliveira e Mario Barbado.

BELAS ARTES — Patrão: Lourenço; Remadores: Tarciano Abauro, Valmer Cruz, Hello Lima e Vaston.

ENGENHARIA — Patrão: Maciel de Moura; Remadores: Zilmar Mentuary, Paulo Afonso, Dario de Freitas e Castro e Valdemar Cariser.

A primeira prova está marcada para ás 9 horas.

Para o Encerramento do Campeonato Carioca de Basketball

Para o encerramento do Campeonato Carioca de Basketball, faltam ser realizados os seguintes jogos, adiados devido as chuvas:

DIA 11 — Sampaio x Tijuca e Botafogo F. C. x America.
DIA 12 — Botafogo F. C. x Tijuca e Botafogo F. C. x Riachuelo.
DIA 13 — Carlica x Sampaio e C. R. Botafogo x Tijuca.
DIA 21 — Botafogo F. C. x Fluminense, America x Vasco e Riachuelo x Tijuca.

O C. R. Botafogo que vem ultimamente atraindo uma fase brilhante de vitórias encontra-se ocupando o segundo lugar a um ponto de diferença do lider.

Para encerrar sua campanha, o C. R. Botafogo terá que enfrentar o Botafogo F. C. Tijuca e Comportamentos difíceis e que estão sendo aguardado com natural receio pelos comandados de Alvaro.

Vencedor dos dois jogos, terá o C. R. Botafogo garantido a vice-lideranca, posto que perderá, desde que seja derrotado pelo Botafogo F. C. ou Tijuca.

O America encontra-se na mesma situação.

O proximo cartaz do campeonato carioca de basketball

Cumprir-se-á na noite de 3ª feira mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basketball, com a realização de dois encontros referentes ao turno, que achavam adiados devido ao mau tempo.

A resenha é a seguinte:

BOTAFOGO F. C. x AMERICA
Rink da rua Salvador Correia.

SAMPAIO x TIJUCA
Rink da rua Antunes Garcia.

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Presidência do sr. desembargador Maximiliano Torres. Compareceram os srs. desembargadores Maximiliano Torres, Carlos Cardoso Martins e Afrânio Antonio da Costa, deixando de comparecer o sr. desembargador Flaminio de Rezende, por se achar em gozo de férias regulamentares. Secretário, sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

JULGAMENTOS

Agravos de instrumento. N. 2.400 — Relator: sr. des. Maximiliano Torres. Agravante: dr. Heráclio Barreto. Agravado: Manuel dos Santos Paula. — Rejeitada a preliminar de não cabimento do agravo de instrumento no merito, foi negado provimento ao mesmo, unanimemente.

N. 2.426 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: dr. Stephenson. Agravado: Luiz Campuzano de Henriques (Henriqueta de Moraes). — Rejeitada a preliminar de não cabimento do agravo de instrumento no merito, negou-se provimento ao mesmo, unanimemente.

Apelações civis

N. 453 — Relator: sr. des. Maximiliano Torres. Agravante: dr. J. Carlos Cardoso Martins. Agravado: J. Carlos Cardoso Martins e sua mulher d. Antonieta Faustino Cardoso Martins. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 498 — Relator: sr. des. Maximiliano Torres. Agravante: dr. Rodolfo Medeiros. Agravado: J. Carlos Cardoso Martins e sua mulher d. Antonieta Faustino Cardoso Martins. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 594 — Relator: sr. des. Maximiliano Torres. Agravante: dr. J. Carlos Cardoso Martins. Agravado: J. Carlos Cardoso Martins e sua mulher d. Antonieta Faustino Cardoso Martins. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 943 — Relator: sr. des. Maximiliano Torres. Agravante: Carlos Cardoso Martins e sua mulher d. Antonieta Faustino Cardoso Martins. Agravado: J. Carlos Cardoso Martins e sua mulher d. Antonieta Faustino Cardoso Martins. — Negaram provimento, unanimemente.

Foi adiado o julgamento do embargo de nulidade na apelação civil n. 9.845.

Processos entrados na Secretaria

Apelações civis ns. 380 — 622 — 628.

Reclamações ns. 255 — 258.

Apelações criminais ns. 2.780 — 2.781 — 2.782 — 2.783.

Processos despachados

Agravo de petição n. 1.

N. 423 — Agravante: Mombem e Cia. Agravado: Madeira Araujo e Cia. — Opina pelo provimento do agravo para que se determine ao juiz "a quo" mande processar e subir o agravo de petição nos autos em que foi interposto.

Apelações civis ns. 1

757 — Apelante: Ermelinda Teixeira Souza Costa. Apelado: J. Carlos Cardoso Martins. — Pela confirmação da sentença.

703 — Apelantes: Maria Adelaide Correia e outro. Apelado: João Martins Cardoso. — Pela confirmação da sentença.

877 — Apelante: Francisco Veiga Freitas. Apelado: Nair Lobato. — Opina pelo provimento, em parte, da apelação.

Recursos de revista ns. 1.

242 — Recorrente: Espólio de Gastão Cunha Lobo. Recorridos: Teodoro Teixeira Lobo. — Pelo não conhecimento do recurso.

237 — Recorrente: Aurea Franca Menezes. Recorrido: Osvaldo Menezes. — Pelo provimento da revista.

Apelações criminais ns. 1.

2.726 — Apelante: Valdemar Lima Oliveira. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença.

2.733 — Apelantes: a Justiça e Ernesto Ferreira. Apelados: os mesmos. — Pela confirmação da sentença.

2.729 — Apelante: José Marques Caetano. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.756 — Apelante: José Tavares Moura. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença.

2.709 — Apelante: a Justiça. Apelado: Acapulco Ferreira Flauzino. — Opina pelo não provimento da apelação.

2.531 — Apelante: Sérvulo Barbosa. Apelada: a Justiça. — Pela redução da penalidade ao mínimo.

LICENÇA

O dr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral do Distrito Federal, resolve de acordo com o art. 162, § 2º do decreto-lei n. 1.713 de 1939, conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, ao escrivão da classe "G", da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, Gualberto Pereira Paiva.

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÃO (7ª AUDIÊNCIA)

VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS — Constança Pereira Fontinha — 3º distribuidor — 8ª vara.

EXECUTIVOS — Feliciano

Fernandes — 3º distribuidor — 5ª vara.

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

PERICULOS — Feliciano

VARAS DE ORFÃO E SUCESSÕES

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

VARAS DE ORFÃO E SUCESSÕES

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

ARROLAMENTO — José

Voltarão a Circular as Notas de Um Mil Reis

O Presidente da República Baixou, Ontem, Um Decreto-Lei, Regulando o Aproveitamento das Notas de Mil Réis do Banco do Brasil

Regulando o aproveitamento de notas de mil réis do Banco do Brasil o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica o Ministério da Fazenda autorizado a lançar em circulação, somente para efeito de troca de notas de igual ou maior valor, as notas de mil réis do Banco do Brasil, em quantidades de até 10 milhões de notas de mil réis, a serem emitidas pelo Banco do Brasil, que se encontram em depósito no ditto Banco.

Parágrafo único — Para esse efeito, o Banco do Brasil entregará essas cedulas à Caixa de Amortização, mediante prévio entendimento com o ministro da Fazenda.

Art. 2.º — A Caixa de Amortização fará autenticar as notas a que se refere o artigo anterior, de acordo com o seu regulamento, e as emitirá exclusivamente em troca de cedulas da emissão do Banco do Brasil, cuja responsabilidade foi assumida pelo Governo,

nos termos do art. 8.º do decreto n.º 5.108, de 18 de dezembro de 1926.

Art. 3.º — Enquanto não se extinguir o estoque de cedulas de 19000, a que se refere este decreto-lei, não serão substituídas por notas do Tesouro as da referida emissão do Banco do Brasil.

Art. 4.º — As notas trocadas de conformidade com este decreto-lei serão incluídas com as formalidades previstas no regulamento da Caixa de Amortização.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ROUPAS USADAS

Compre-se de homem, l'ag-se Bem. Atende-se a domicílio.

Telefonar Para 22-5568

Homenagem à Imprensa na «Semana da Economia»

Concluídos os Trabalhos da Comissão Que Julgou o Concurso de Tópicos

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da comissão de que participaram os sr. Herbert Moraes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Osvaldo Motta, presidente do Sindicato dos Diretores e Proprietários de Jornais e Revistas, e Henrique Dias da Cruz, presidente em exercício do Sindicato dos Jornalistas, constituída por iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para julgamento do concurso de tópicos que a "Semana da Economia" de 1941 reservou para os jornalistas cariocas.

O resultado do julgamento foi o seguinte: 1.º lugar: prêmio de 2.000\$ — "Economia", de autoria do jornalista Joaquim de Melo, do "Jornal"; 2.º lugar: prêmio de 1.000\$ — "O Caminho da fortuna", de autoria do jornalista Leão Padilha de Vanguarda; 3.º lugar: prêmio de 500\$ — "O dever da economia", de autoria do jornalista Rodrigues de Alencar, de "Vanguarda"; 4.º lugar: prêmio de 250\$ — "Economia e Previdência", de autoria do jornalista Leão Padilha de Vanguarda, do "Jornal do Brasil".

A entrega dos prêmios será feita amanhã, às 12 horas, no restaurante do Hipódromo Brasileiro durante o almoço que a Caixa Econômica Federal oferecerá a imprensa, a título de homenagem pela sua colaboração na "Semana da Economia" e como reconhecimento da importância da imprensa na vida econômica.

Novas Instruções Sobre o Serviço de "Colis"

O sr. Diretor de Correios em circular expedida às repartições subordinadas ao D. C. T. comunicou que, de acordo com a resolução do Ministério da Fazenda de 2 de dezembro de 1940, as encomendas postais destinadas a comerciantes deverão ser apresentadas da seguinte forma:

1.º — O remetente deverá preencher o formulário de "Colis" e anexá-lo à encomenda, com o estabelecido no artigo 4.º do de n.º 22.717, de 16 de maio de 1933, ficando assim revogado o Aviso-Circular n.º 51, de 23 de setembro de 1926, do mesmo titular a que se refere a Circular n.º 1.000, da Diretoria Geral dos Correios n.º 4-1/1, de 31 de janeiro de 1927.

2.º — Serão exigidas dos destinatários a apresentação do formulário de "Colis" e o pagamento da taxa de 25 centavos de multa por cada "Colis" não apresentado, a ser recolhida em moeda de outro tipo.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n.º 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

INJURIU OS PODERES PUBLICOS

Denunciado o Reu Como Incurso na Lei de Segurança — Infringiu a Tabela e Foi Condenado a Um Mês de Cadeia e 500\$000 de Multa

DENUNCIADO
O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barroso Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denúncia contra Hugo Silva, por ter o mesmo usado de expressões injuriosas contra os poderes públicos. O delito foi capitulado no art. 3.º, inciso 25, do decreto-lei n.º 431, de 18 de novembro de 1938, e o processo, que tem o n.º 1.939, foi distribuído, para o respectivo julgamento, ao juiz cel. Maynard Gomes.

O processo é originário do Estado de Alagoas.

O CRIME NÃO É DA ALCAIDA DO TRIBUNAL

O juiz dr. Raul Machado, em audiência realizada ontem, às 13 horas, julgou-se incompetente para julgar Congo de Filipo, denunciado no processo n.º 1.900, de S. Paulo, por crime de injúria. Fundamentando a decisão, declarou o juiz que para a configuração do delito mister se faz que a injúria seja conhecida em seus termos e que não sendo o fato da alçada da

Justiça especial deve este ser declarado incompetente, remetendo-se os autos à Justiça competente for, depois do pronunciamento do Tribunal Pleno. Na acusação funcionou o procurador dr. Francisco Leite e Oiticica e na defesa o advogado dr. Evandro Lins e Silva.

INFRINGIU A TABELA — CONDENADO

Realizou-se, ontem, a audiência de julgamento de Manuel Marques, denunciado por infração da tabela. A acusação esteve a cargo do procurador dr. Eduardo Jara e a defesa foi produzida pelo advogado dr. Odilon Guerra, tendo o juiz Raul Machado, que presidiu ao julgamento, condenado o reu a um mês de prisão e quinhentos mil réis de multa. Houve recurso, por parte da defesa, para o Tribunal Pleno.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.º

Tel. 42-9531

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades

Anonimas

ASSEMBLEIAS GERAIS

REALIZAM-SE HOJE:

Sociedade Anonima Imobiliária Marquês de Olinda, às 15 horas, na sede social, à rua Bamba, 32 (Extraordinária).

União Potiguar, S. A., às 16 horas, na sede social, à rua General Camargos, 8 (Ordinária).

Companhia Açúcar Jato de Foz, às 11 horas, à rua "São Bento", 5 (Extraordinária).

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra área a 794570 e a dólar a 198550 e comprando a 798170 e a 199520 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabrirá e fechará amanhã.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, e para a compra para exportação:

A VISTA

Libra área: 794570

Dólar: 198550

Março: 69040

Maio: 42630

Setembro: 42630

Correio aéreo: 42630

Peso argentino: 42630

Peso uruguaio: 42630

Peso chileno: 42630

CABO:

Dólar: 198550

Libra área: 794570

Para repasse aos outros bancos e ao Banco do Brasil, para compra de libra área a preço de 798170 para venda e 794570 para compra e para o dólar a vista o de 198550 e o de 199520.

O Banco do Brasil, para compra de libra área a preço de 798170 para venda e 794570 para compra e para o dólar a vista o de 198550 e o de 199520.

para as letras de cobrança, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas: 90 div. A vista Cabo

Dólar: 198550

Março: 69040

P. arg.: 42630

P. urug.: 42630

P. chileno: 42630

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

MERCADO OFICIAL

90 div. A vista Cabo

Dólar: 198550

Março: 69040

Maio: 42630

Setembro: 42630

Correio aéreo: 42630

Peso argentino: 42630

Peso uruguaio: 42630

Peso chileno: 42630

CABO:

Dólar: 198550

Libra área: 794570

Para repasse aos outros bancos e ao Banco do Brasil, para compra de libra área a preço de 798170 para venda e 794570 para compra e para o dólar a vista o de 198550 e o de 199520.

O Banco do Brasil, para compra de libra área a preço de 798170 para venda e 794570 para compra e para o dólar a vista o de 198550 e o de 199520.

para as letras de cobrança, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas: 90 div. A vista Cabo

Dólar: 198550

Março: 69040

P. arg.: 42630

P. urug.: 42630

P. chileno: 42630

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

Libra área: 794570

TÍTULOS

O mercado de valores esteve ontem funcionando em condições firmes e bastante equilibrado, com os negócios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

2 Uniformizadas: 812.000

3 D. Emissões nom.: 812.000

15 Idem: 812.000

15 Idem: 812.000

29 D. Emissões port.: 812.000

20 Idem: 812.000

693 Idem: 812.000

600 Idem: 812.000

7 Reajustamento: 812.000

40 Idem: 812.000

108 Decreto 1535: 812.000

100 Idem: 812.000

100 Empréstimo 1931: 812.000

24 E. Santo 8% port. de 5000: 812.000

35 Idem: 812.000

125 Minas 7% port.: 812.000

242 Idem: 812.000

1 Idem: 812.000

374 Idem 2.ª série: 812.000

10 Idem: 812.000

858 Idem 3.ª série: 812.000

128 Idem: 812.000

541 Idem: 812.000

121 Pernambuco: 812.000

100 Rodov. e R. G. do Sul: 812.000

333 Rodov. e R. G. do Sul: 812.000

284 Idem: 812.000

300 S. Jerônimo — Ord.: 812.000

153 C. Bruma Pref.: 812.000

168 Idem: 812.000

9 Cia. Mercat. Municipal: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

108 Idem: 812.000

Os Milagres de Frei Fabiano de Cristo

O DIARIO CARIOCA Continuará a Publicar os Milagres Atribuídos a Frei Fabiano -

Somente Estampará, Porém, as Cartas Que Vierem Com o Endereço do Remetente ou Com Firma Reconhecida

Inventou Que os Ciganos Lhe Haviam Raptado a Filha

A delegacia do 24.º distrito policial apareceu, há tempos, o indivíduo João Gonçalves, que se dizia residente a rua São João de Morit, 139, e fora contar às autoridades uma história complicada acerca de sua filha de 3 anos de idade que, segundo suas declarações, fora

raptada por 3 ciganos, na estação de Irajá. Os ciganos, depois de atraindo a menor fazendo-lhe diversos presentes, carregaram-na usando para isso uma "barata" verde matriculada no Estado do Rio de Janeiro com o número 4.618, e um ônibus de passageiros e não tem a cor verde.

Depois de ouvir o relato o comissário Artur Gomes tomou todas as providências no sentido de serem interditas as barreiras fronteiriças do Distrito Federal com o Estado do Rio, esperando assim capturar o bando de raptadores, não conseguindo encontrar a "barata" verde.

Realizando outras buscas, ponderam as autoridades constatar que o único auto existente em Nova Iguaçu com o número 4.618, é um ônibus de passageiros e não tem a cor verde.

Outro caso interessante é que a rua mencionada pelo queixoso não foi encontrada nem mesmo os moradores constam o tal homem, que, por sua vez, não mais tornou a aparecer na delegacia do 24.º distrito.

Apesar de tudo continua a policia efetuando varias diligencias afim de esclarecer o caso.

O INDULTO PARA OS PRIMARIOS

DIRIGEM-SE OS PRESOS AO MINISTRO INTERINO DA JUSTICA

Os presos primarios que cumprem pena na Casa de Detenção acabam de dirigir ao sr. Vasco Tristão da Cunha, ministro interino da Justica, um comovido memorial, em torno do seu desejo de obter o indulto do governo, no dia 10 de novembro, em comemoração à promulgação do novo Código Penal da Republica.

Aqueles presos alegam a sua situação de vítimas da fatalidade, pedem o amparo do sr. Tristão da Cunha para a sua causa junto ao presidente da Republica, num apelo eloquente que, certamente encontrará o maior acolhimento no espirito do decreto do governo, no dia 6 de junho de 1934, que indultou varios presidiarios condenados por diversos delitos.

O sr. Vasco Tristão da Cunha, tomando em consideração, o pedido dos presos primarios levou o assunto ao conhecimento do chefe do governo. Dessa forma, parece ser de duvida, o indulto pleiteado, será uma realidade dentro de poucos dias.

Vitima de Automóvel

Quando brincava, ontem, tarde, em frente a sua residencia, a rua Ladeira do Barroso, 3, o menor José, branco, de 9 anos de idade, filho de Joaquim Roque, foi atropelado por um automovel de numero não identificado, sofrendo fratura da coxa direita.

José, foi medicado no Posto Central de Assistência e Internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu da Escada

Apresentando fratura do crânio, foi medicado ontem, tarde, no Posto Central de Assistência e Internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro, o menor Manuel, preto, de 5 anos de idade, filho de Francisco Salomé, morador a rua do Camerino, nº 18, que caiu de uma escada, na residencia.

Atropelado

No cruzamento das ruas 20 de Abril e Senador, foi atropelado ontem, tarde, por um automovel de numero não identificado, o menor Romulo, branco, de 12 anos, filho de Maria Tereza, morador no nº 20 da rua 20 de Abril.

A vitima que sofreu fratura do pé direito e escoriações generalizadas, depois da ocorrência no Posto Central de Assistência, retirou-se.

O DEPOIMENTO DO COMANDANTE SEBASTIÃO FERREIRA FARROUQUA — OUTRAS GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SANTO FRANCISCANO

De Djalma Nunes

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

DIARIO CARIOCA tem publicado, para conhecimento dos seus numerosos leitores, sucessivos avisos de que só serão dadas a publicidade as graças atribuídas a Frei Fabiano quando os respectivos comunicantes declararem onde residem ou quando a firma do declarante vem reconhecida por tabelião federal ou estadual. Entretanto, muitas cartas nos têm sido enviadas de comunicações de milagres, sem que possamos publicá-las, pelos motivos acima alegados. Como têm havido reclamações pela não publicação das referidas graças, tornamos publico, novamente, que só serão publicadas as graças com os requisitos exigidos pela direção desta folha, em constantes avisos publicados nesta seção.

Muitos dos nossos leitores têm desejado saber se a devoção a Frei Fabiano data de muitos anos ou se é recente.

O DIARIO CARIOCA passa a responder a esses missivistas, declarando que a devoção ao bondoso franciscano, data do primeiro milagre efetuado por ele isto é, em 17 de outubro de 1941, milagre esse já publicado por este jornal em edição anterior. Entretanto, maior fervor pelo santo irmão Leão, começou a ter lugar no ano de 1924, quando, no dia 1.º de maio, foi encontrada a caixa de zinco com os ossos do milagroso franciscano. No ano de 1927, o então governador, Frei João Jansen, mandou fazer com a ajuda dos devotos, uma urna de mármore e nela foram depositados os veneráveis despojos e expostos a veneração dos fiéis na sala da portaria, no dia 17 de outubro do mesmo ano, dia da morte do Servo de Deus. Nesse mesmo dia, o Provincial Frei Celso Dreiling cantou missa solene e houve jejum sobre a vida e virtudes do venerável irmão Leão. Depois da missa, a comunidade dirigiu-se para junto da urna a fazer oração. Também o Nuncio Apostólico, dominicano, com o seu secretário no decorrer daquela dia, visitando as reliquias. No domingo seguinte, a urna foi solenemente levada em procissão para a capela de N. S. Porciuncula, onde se conserva até hoje e é diariamente visitada, por milhares de fiéis que imploram a intercessão do Servo de Deus, e frequentemente são ouvidos, espontaneamente colocados nas baretas da capela pelos agradecidos. Fica, assim, atendida a curiosidade dos nossos leitores e das pessoas que não acompanharam, desde o início, esta reportagem.

Milagres Efetuados Por Intercessão de Frei Fabiano de Cristo

E' ainda o sr. comandante Sebastião Ferreira Farrouquella, residente a rua Senhor do Matosinho, 127, que nos conta milagres efetuados por Frei Fabiano.

— "Em certa altura de minha vida, tive séria dificuldade. Precisava para solver alguns compromissos, de certa importância. Recorri a Frei Fabiano de Cristo com tal fervor que, no dia imediato, consegui arranjar o dinheiro que necessitava. De outra feita, continuei o comandante Farrouquella, inimigos meus tentaram indispor-me com o sr. almirante Graca Aranha. Foi mesmo tratado com certa indiferença pelo aludido almirante, quando precisei dirigirme a palácio. Aborrecido com o fato, recorri a Frei Fabiano de Cristo, a quem pedi que o caso fosse esclarecido, pois nada tinha feito que pusesse melindrar a pessoa de ilustre marinheiro. Obeguei mesmo, diante do sucedido, a perder noites de sono. No dia imediato, qual não foi a minha surpresa ao saber que o almirante Graca Aranha me receberia cordalmente, disse-me: "Eu tinha contra o senhor certa prevenção, mas, desde ontem, verifiquei que eram perfeitamente infundadas, pois não são verdadeiros alguns fatos, que não me agrada e que foram atribuídos ao senhor. Tirei a limpo tudo e observei que o se-

Outras Graças Concedidas Por Frei Fabiano de Cristo

Estava Seramente Enferma e Obteve a Cura Desejada

Diz d. Maria A. Moreira, residente nesta capital, em carta dirigida ao guardião do Convento de Santo Antonio, que, estando seriamente doente uma pessoa de suas relações, lá desenganada pelos médicos, resolveu pedir a Frei Fabiano de Cristo a graça de ver curada a citada doente. Fez a doente usar as reliquias do Santo Servo de Deus. O milagre se efetuou três dias depois da colocação da reliquia sobre o peito da doente. Como presentemente se encontra a sua enferma completamente restabelecida, vem dar publicidade a sua promessa de tornar publico tão grande milagre, concluiu a missivista.

Obteve Uma Graça Espiritual

A sra. Teodora Augusta dos Santos, residente nesta capital, agradece a Frei Fabiano de Cristo, uma graça espiritual e outra corpora, que recebeu por intercessão do milagroso irmão Leão.

Outros Agradecimentos

De d. Joana da Rosa Ribeiro, residente a rua Santa Sofia número 55, nesta capital, "Agradeço uma graça alcançada por in-

tercessão de Frei Fabiano de Cristo".

— "A Frei Fabiano de Cristo do joelhos agradeço as graças alcançadas". — Floripes Ellen.

— "Leonidia agradece a Frei Fabiano de Cristo uma graça obtida".

— "Carmen Cavalcanti, de joelhos, agradece a Frei Fabiano de Cristo, duas grandes graças alcançadas".

— "Emiliana Verna Magalhães, agradece a Frei Fabiano de Cristo, uma graça alcançada".

— "Irene Machado agradece duas graças obtidas por intercessão de Frei Fabiano de Cristo".

— "A Frei Fabiano de Cristo, Rosa Teixeira agradece uma graça".

— "Almerinda Fontes agradece a Frei Fabiano de Cristo uma graça".

— "Agradeço a Frei Fabiano de Cristo três graças obtidas". — L. O.

— "Agradeço a Frei Fabiano de Cristo uma grande graça recebida". — Maria Augusta (Rio).

— "Uma devota de Frei Fabiano agradece uma grande graça". — L. M. (Rio).

— "Umbelina Barbosa Tinoco de Rezende agradece a Frei Fabiano a graça alcançada".

— "Julietta Silva agradece uma graça obtida por intercessão de Frei Fabiano".

— "Agradeço a Frei Fabiano a graça alcançada". — Tereza Paranhos Ferreira (Rio).

— "Ao grande servo de Deus Frei Fabiano, de joelhos agradeço o grande milagre da cura do meu filho". — Inocência Martins Costa (S. Mateus).

— "Agradeço a Frei Fabiano as graças alcançadas". — Luiz Amaral.

— "Ao milagroso Frei Fabiano de Cristo, de joelhos agradeço uma graça alcançada". — Maria do Carmo Silva.

Seccionou a Carotida

No interior de uma barbearia sita a rua Comandante Marinho, 48, tentou contra a vida, golpeando o pescoco, o ex-moço de convés, atualmente desempregado, Antonio Lopes, com 32 anos, solteiro e natural de Cabo Verde.

Para levar a fim o seu intento, o tresloucado homem apoderou-se de uma navalha ali existente, desferindo repetidos golpes no pescoco, seccionando a carotida.

Providenciados os socorros da Assistência, foi ele conduzido ao Posto Central e a seguir internado em estado grave no H. P. S.

COMO TEVE ORIGEM O FOGO

Trabalhavam nas três fabricas que funcionavam no 2.º andar mais de 30 operarias. Em dado momento, uma delas, olhando para os fundos do prédio, viu que grosso rolo de fumaça dali ascendia. Correu a ver o que era, quando lá chegou, verificando que era um incêndio, nervosa, saiu correndo



Bombmeiros em ação e um aspecto do violento incendio

PAVOROSO INCENDIO

Destruido Pelas Chamas Um Predio da Rua da Carioca — Salvas Milagrosamente 30 Operarias — Totalmente Destruidos os 1.º e 2.º Andares — Avultados Prejuizos — Detidas Diversas Pessoas

Cerca das 16 horas de ontem, verificou-se violento incendio, que destruiu os 1.º e 2.º andares do prédio n. 40 da rua da Carioca, pondo em perigo todo o quarteirão.

O fogo, que teve inicio nos fundos daquele prédio, propagou-se assustadoramente, provocando verdadeiro pânico entre os moradores dos prédios adjacentes.

Sendo aquele quarteirão constituído quase que na sua totalidade de construções antigas, justificou-se a rapidez com que se alastraram as chamas, bem como o esforço despendido pelos bombeiros para circunscrever as chamas ao prédio sinistrado.

O PRÉDIO SINISTRADO

No prédio n. 40, acham-se instalados: na loja, "A Mala Turista", de propriedade da firma Esenberg & Cia., e a "1.001 Bolsas", de propriedade da senhora Margarida Busat; no 1.º andar uma alfabetaria, de Antonio Moreira e o escritório do engenheiro Candido Albuquerque & Cia.; no 2.º andar, três fabricas de bolsas, uma de Lazar Grissas, outra do sr. Israel Grinspun e outra, que foi fundada há um mês, de propriedade daqueles dois senhores, a Empresa Limitadora Brasileira Set, o escritório do jornal "Vida Carioca" e o escritório de Jorge Alberto de Cassi.

As fabricas dos srs. Lazar e Israel estão seguradas, a daquelle em 50.000\$ e a deste em 25.000\$, sendo que a de propriedade da firma constituída pelos dois, não estava no seguro, visto ter sido fundada há um mês.

O comissário Fernando, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, esteve no local e, depois de tomar as providências que lhe competiam, deteve, para prestar declarações, os srs. Lazar Grissas, Israel Grinspun e dez operarias.

A PERICIA

O comissário Fernando solicitou o comparecimento, ao local, dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

As cifras da importação registaram, em setembro ultimo, o aumento de 208.482 contos de reis e 8.221 toneladas, comparativamente com igual período do ano passado. Quanto ao valor medio por tonelada, a flutuação foi de 935\$000 para 1.455\$000.

Examinando-se a curva dos preços unitarios das mercadorias importadas em 1940 e 1941, conforme dados ora divulgados pelo Serviço de Estatística Economica e Financeira, ressaltam as variações de: 1:137\$000 para 1:411\$000 em janeiro; de 1:124\$000 para 1:428\$000 em fevereiro; de 1:514\$000 para 1:380\$ em março; de 1:310\$000 para 1:360\$000 em abril; de 1:120\$ para 1:238\$000 em maio; de 1:110\$000 para 1:350\$000 em junho; de 1:156\$000 para 1:063\$ em julho, oscilando em agosto, de 1:049\$000 para 1:348\$000.

Em setembro, o aumento foi, portanto, de 500\$000, apenas em junho com a majoração de 426\$, a tonelada acusa alta tão acentuada.

Registaram-se, contudo, reduções de 225\$000 de 125\$000 e 32\$000, respectivamente em fevereiro, março e julho, no confronto supra.

Outra observação elucidativa se evidencia através da análise dos meses finais de 1940: o valor medio unitario da importação registou então, brusca oscillação passando de 1:178\$000 para 925\$000 e 1:050\$000, sucessivamente em outubro, novembro e dezembro.

Finalmente, nos ultimos três meses, a tonelada revela a tendência de acentuação de seu valor medio, aumentando de 200\$ em confronto no mesmo ano com o mês anterior.

Aumenta a Importação

As cifras da importação registaram, em setembro ultimo, o aumento de 208.482 contos de reis e 8.221 toneladas, comparativamente com igual período do ano passado. Quanto ao valor medio por tonelada, a flutuação foi de 935\$000 para 1.455\$000.

Examinando-se a curva dos preços unitarios das mercadorias importadas em 1940 e 1941, conforme dados ora divulgados pelo Serviço de Estatística Economica e Financeira, ressaltam as variações de: 1:137\$000 para 1:411\$000 em janeiro; de 1:124\$000 para 1:428\$000 em fevereiro; de 1:514\$000 para 1:380\$ em março; de 1:310\$000 para 1:360\$000 em abril; de 1:120\$ para 1:238\$000 em maio; de 1:110\$000 para 1:350\$000 em junho; de 1:156\$000 para 1:063\$ em julho, oscilando em agosto, de 1:049\$000 para 1:348\$000.

Em setembro, o aumento foi, portanto, de 500\$000, apenas em junho com a majoração de 426\$, a tonelada acusa alta tão acentuada.

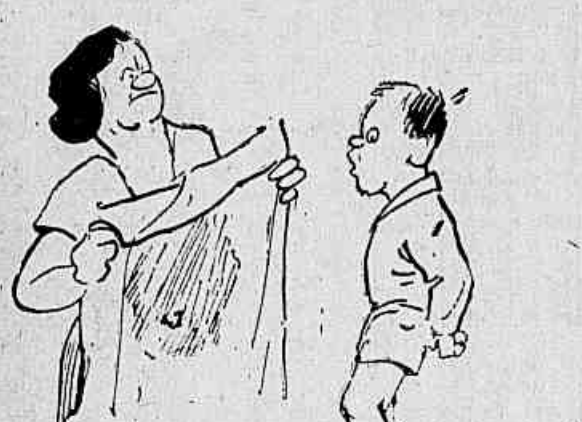
Registaram-se, contudo, reduções de 225\$000 de 125\$000 e 32\$000, respectivamente em fevereiro, março e julho, no confronto supra.

Outra observação elucidativa se evidencia através da análise dos meses finais de 1940: o valor medio unitario da importação registou então, brusca oscillação passando de 1:178\$000 para 925\$000 e 1:050\$000, sucessivamente em outubro, novembro e dezembro.

Finalmente, nos ultimos três meses, a tonelada revela a tendência de acentuação de seu valor medio, aumentando de 200\$ em confronto no mesmo ano com o mês anterior.

O comissário Fernando solicitou o comparecimento, ao local, dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

HUMOR CARIOCA



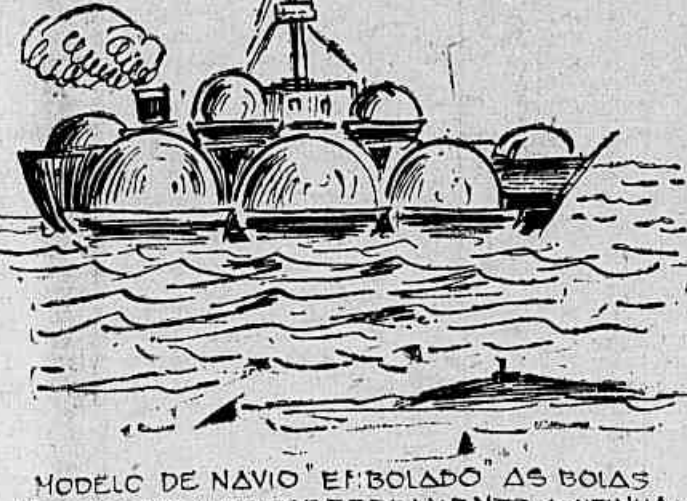
QUE MAPA É ESTE QUE VOCÊ DEIXOU NO LENÇOL - NÃO LIGUE, MAMAI - AGORA CADA QUAL CONFECIONA O MAPA QUE LHE CONVENH

AS CALÇAS CURTAS NA ITÁLIA



DONA FILOMENA, AQUI MEU MARIDO ME PENSEI QUE ERA SEU FILHO.

INVENTOS DE GUERRA



MODELO DE NAVIO "EMBOLADO" AS BOLAS QUE ESCAPAM DO TORPEDEAMENTO CONTINUAM FLUTUANDO. (A COMPOSIÇÃO PODE DESLIGAR-SE ANTES DO PERIGO EM VÁRIOS BARCOS)



TRAJES ECONOMICOS PARA OS TEMPOS DIFICEIS